

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA VARA ÚNICA DA COMARCA DE MATUPÁ, ESTADO DE MATO GROSSO.

AUTOS: 0001363-75.2015.811.0111 – **RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

REQUERENTE: TURATTI & CIA LTDA – ME; MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E CONSTRUTORA TURATTI; TURATTI MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA-ME

OBJETO: Apresentar o Relatório de Atividades da Recuperanda e, ao final, fazer outras considerações.

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

REAL BRASIL CONSULTORIA LTDA, empresa especializada em Administração Judicial, devidamente inscrita no CNPJ.: 07.957.255/0001-96, neste ato representada pelo Administrador Judicial e representante legal **FABIO ROCHA NIMER**, brasileiro, casado, Economista – CORECON/MS – 1033, vem perante esse juízo, com reverência e acatamento, apresentar seu **Relatório Anual de Atividades das Recuperandas**.

Por fim, em atendimento ao que estabelece o Art. 465, § 2º, inciso III, do N.C.P.C., indicamos o endereço eletrônico aj@realbrasil.com.br, para onde poderão ser dirigidas **TODAS** as **INTIMAÇÕES** referentes a esta Recuperação Judicial.

Sendo o que temos para o momento e honrados com a confiança dispensada, e despedimos com votos de respeito, agradecimento e admiração.

Cuiabá (MT), 11 de dezembro de 2025.

REAL BRASIL CONSULTORIA LTDA

Administradora Judicial

Fabio Rocha Nimer

CORECON/MS 1.033 – 20ª Região

PROTOCOLO: 01.0083.1928.301015-JEMT

CUIABÁ - MT
AV. RUBENS DE MENDONÇA, 1856, SL1404
BOSQUE DA SAÚDE - CEP 78050-000
FONE+ 55 (65) 3052-7636

CAMPO GRANDE - MS
RUA GAL. ODORICO QUADROS, 37
JARDIM DOS ESTADOS - CEP 79020-260
FONE+ 55 (67) 3026-6567

SÃO PAULO - SP
AV. PAULISTA, 1765 - 7º ANDAR
CERQUEIRA CESAR - CEP 01311-930
FONE+ 55 (11) 2054-7333

RIO DE JANEIRO - RJ
AV. RIO BRANCO, 26
CENTRO- CEP 20090-001
FONE+ 55 (21) 3090-2024

UBERABA - MG
RUA ENG. FOZE KAUL ABRAHÃO, 514
MERCÊS- CEP 38060-010
FONE+ 55 (11) 2054-7333

contato@realbrasil.com.br www.realbrasil.com.br

ENDEREÇO

CUIABÁ - MT

Av. Rubens de Mendonça. 1856, SL 1404

Bosque da saúde - Cep 78050-000

Fone +55 (65) 3052-7636

RECUPERAÇÃO JUDICIAL: GRUPO TURATTI

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

DEZEMBRO DE 2025

PROC: 0001363-75.2015.8.11.0111 – TJMT



@Real Brasil Consultoria - Todos os direitos reservados



Este documento foi gerado pelo usuário 921.***.***-68 em 20/01/2026 12:24:33

Número do documento: 25121117195414700000202501724

<https://pje.tjmt.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25121117195414700000202501724>

Assinado eletronicamente por: MARCO AURELIO PAIVA - 11/12/2025 17:19:55

Excelentíssimo Doutor Anderson Clayton Dias Batista,

Visando o cumprimento do Art. 22 da LFRE, principalmente no que diz respeito ao inciso II, alínea c, onde estabelece que é preciso *“apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor”* a Real Brasil Consultoria, na pessoa do seu Diretor Executivo **Fábio Rocha Nimer**, doravante nomeado Administrador Judicial no processo de Recuperação Judicial das empresas que formam o **Grupo Turatti sob n. 001363-75.2015.811.0111**, vem por meio do presente apresentar seu **Relatório Anual de Atividades das Recuperandas**.

As informações aqui prestadas baseiam-se sobretudo em documentos fornecidos pela Recuperanda, análise do processo de recuperação, objeções, impugnações e demais manifestações apresentadas por credores e outros incidentes correlatos, e ainda, dos elementos técnicos apresentados pela Devedora.

Ainda, faz-se necessário esclarecer que os documentos que pautaram a elaboração do presente trabalho estão disponíveis para consulta em nosso escritório. Informamos, ainda, que estão disponíveis para consulta em nosso website, no ambiente denominado **“Espaço do Credor”**.

Administrador Judicial: Fábio Rocha Nimer
Economista – CORECON – 1033-MS

Grupo Turatti
Av. Victor Fidelis Donini, N. 04
Bairro: União, Matupá/MT

Link para Documentos do Processo
<http://realbrasil.com.br/rj/grupo-turatti/>



Escaneie o QR Code e acesse o site



INTRODUÇÃO A FUNÇÃO DO ADMINISTRADOR NA RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE EMPRESAS

A Lei nº 11.101/2005, conhecida como Lei de Recuperação e Falências (LRF), estabelece o conjunto de normas que regulam os processos de recuperação judicial, extrajudicial e falência das empresas. Dentre os principais atores previstos na legislação, destaca-se a figura do Administrador Judicial (AJ), profissional ou pessoa jurídica especializada que exerce papel essencial na condução e fiscalização desses procedimentos.

A LRFE define de forma expressa as atribuições, requisitos e qualificações exigidas para o exercício dessa função, conforme dispõe o artigo 21:

“Parágrafo único. Se o administrador judicial nomeado for pessoa jurídica, declarar-se-á, no termo de que trata o art. 33 desta Lei, o nome de profissional responsável pela condução do processo de falência ou de recuperação judicial, que não poderá ser substituído sem autorização do juiz.”

Ademais a Lei expõe, ainda, as atribuições do AJ, nos termos do Art.22:

“Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:

I – Na recuperação judicial e na falência:

- a) enviar correspondência aos credores constantes na relação de que trata o inciso III do caput do art. 51, o inciso III do caput do art. 99 ou o inciso II do caput do art. 105 desta Lei, comunicando a data do pedido de recuperação judicial ou da decretação da falência, a natureza, o valor e a classificação dada ao crédito;*
- b) fornecer, com presteza, todas as informações pedidas pelos credores interessados;*
- c) dar extratos dos livros do devedor, que merecerão fé de ofício, a fim de servirem de fundamento nas habilitações e impugnações de créditos;*

- d) exigir dos credores, do devedor ou seus administradores quaisquer informações;*
- e) elaborar a relação de credores de que trata o § 2º do art. 7º desta Lei;*
- f) consolidar o quadro-geral de credores nos termos do art. 18 desta Lei;*
- g) requerer ao juiz convocação da assembleia-geral de credores nos casos previstos nesta Lei ou quando entender necessária sua ouvida para a tomada de decisões;*
- h) contratar, mediante autorização judicial, profissionais ou empresas especializadas para, quando necessário, auxiliá-lo no exercício de suas funções;*
- i) manifestar-se nos casos previstos nesta Lei;*
- j) estimular, sempre que possível, a conciliação, a mediação e outros métodos alternativos de solução de conflitos relacionados à recuperação judicial e à falência, respeitados os direitos de terceiros, na forma do § 3º do art. 3º da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015 (Código de Processo Civil); (Incluído pela Lei nº 14.112, de 2020) (Vigência)*
- k) manter endereço eletrônico na internet, com informações atualizadas sobre os processos de falência e de recuperação judicial, com a opção de consulta às peças principais do processo, salvo decisão judicial em sentido contrário; (Incluído pela Lei nº 14.112, de 2020) (Vigência)*
- l) manter endereço eletrônico específico para o recebimento de pedidos de habilitação ou a apresentação de divergências, ambos em âmbito administrativo, com modelos que poderão ser utilizados pelos credores, salvo decisão judicial em sentido contrário; (Incluído pela Lei nº 14.112, de 2020) (Vigência)*
- m) providenciar, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, as respostas aos ofícios e às solicitações enviadas por outros juízos e órgãos públicos, sem necessidade de prévia deliberação do juízo; (Incluído pela Lei nº 14.112, de 2020) (Vigência)*

II – Na recuperação judicial:

- a) fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial;*
- b) requerer a falência no caso de descumprimento de obrigação assumida no plano de recuperação;*
- c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações*

prestadas pelo devedor; (Redação dada pela Lei nº 14.112, de 2020) (Vigência)

d) apresentar o relatório sobre a execução do plano de recuperação, de que trata o inciso III do caput do art. 63 desta Lei;

e) fiscalizar o decurso das tratativas e a regularidade das negociações entre devedor e credores; (Incluído pela Lei nº 14.112, de 2020) (Vigência)

f) assegurar que devedor e credores não adotem expedientes dilatórios, inúteis ou, em geral, prejudiciais ao regular andamento das negociações; (Incluído pela Lei nº 14.112, de 2020) (Vigência)

g) assegurar que as negociações realizadas entre devedor e credores sejam regidas pelos termos convencionados entre os interessados ou, na falta de acordo, pelas regras propostas pelo administrador judicial e homologadas pelo juiz, observado o princípio da boa-fé para solução construtiva de consensos, que acarretem maior efetividade econômico-financeira e proveito social para os agentes econômicos envolvidos; (Incluído pela Lei nº 14.112, de 2020) (Vigência)

h) apresentar, para juntada aos autos, e publicar no endereço eletrônico específico relatório mensal das atividades do devedor e relatório sobre o plano de recuperação judicial, no prazo de até 15 (quinze) dias contado da apresentação do plano, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor, além de informar eventual ocorrência das condutas previstas no art. 64 desta Lei; (Incluído pela Lei nº 14.112, de 2020) (Vigência)

Assim sendo, o Administrador Judicial é uma das figuras centrais no processo, atuando como auxiliar do juízo e responsável por garantir a transparência, regularidade e eficiência das etapas que compõem os procedimentos de recuperação e falência.



CRONOGRAMA PROCESSUAL GRUPO TURATTI

Todos os documentos comprobatórios estão disponíveis e podem ser encontrados em nosso site: www.realbrasil.com.br

DATA	EVENTO	FLS.	LEI 11.101/05
30/09/2015	Distribuição do pedido de RJ	id60881590	Art.51
15/10/2015	Deferimento do Processamento RJ	id60882268	Art.52
16/11/2025	Termo de Compromisso da Administradora Judicial	300	Art.33
04/11/2015	Publicação do Deferimento do Processamento da RJ	-	-
04/11/2015	Publicação do Edital de Convocação de Credores	-	Art. 52, § 1º
19/11/2015	Prazo Fatal para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas	-	Art. 7º, § 1º
28/12/2015	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	1324	Art.53
02/03/2016	Apresentação da Relação de Credores do AJ	1566	Art. 7º, § 2º
03/08/2016	Publicação do Edital: Aviso do Plano e lista de Credores do AJ	-	Art. 7º, II e Art. 53
11/04/2017	Publicação do Edital: Convocação AGC	-	Art.36
19/05/2017	1ª Assembleia Geral de Credores - AGC	-	Art.36
18/09/2014	2ª Assembleia Geral de Credores - AGC	-	Art.36
20/03/2023	Homologação do PRJ	id112930469	Art.58
25/04/2023	Início do Cumprimento do PRJ	-	Art.58
12/12/2023	1º Relatório de Cumprimento do PRJ	id136825691	-
09/07/2024	2º Relatório de Cumprimento do PRJ	id161635802	-
01/08/2024	3º Relatório de Cumprimento do PRJ	id164274722	-
20/03/2025	Período de Cumprimento do prazo de fiscalização (dois anos)	-	Art.61
AGUARDANDO	Parecer encerramento da RJ.	-	Art.63
AGUARDANDO	Encerramento da Recuperação Judicial	-	-

EVENTOS OCORRIDOS

EVENTOS FUTUROS

RELATÓRIOS DE CUMPRIMENTO DO PRJ

1º RCP -12/12/2023 - id136825691

2º RCP – 09/07/2024 – id161635802

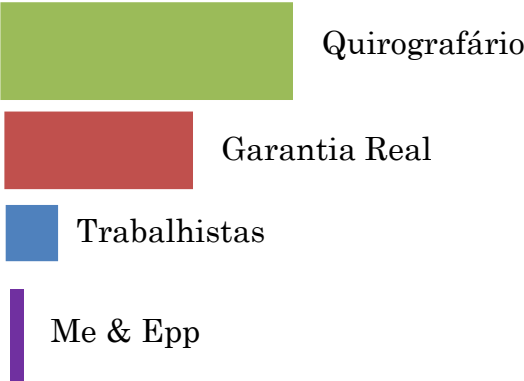
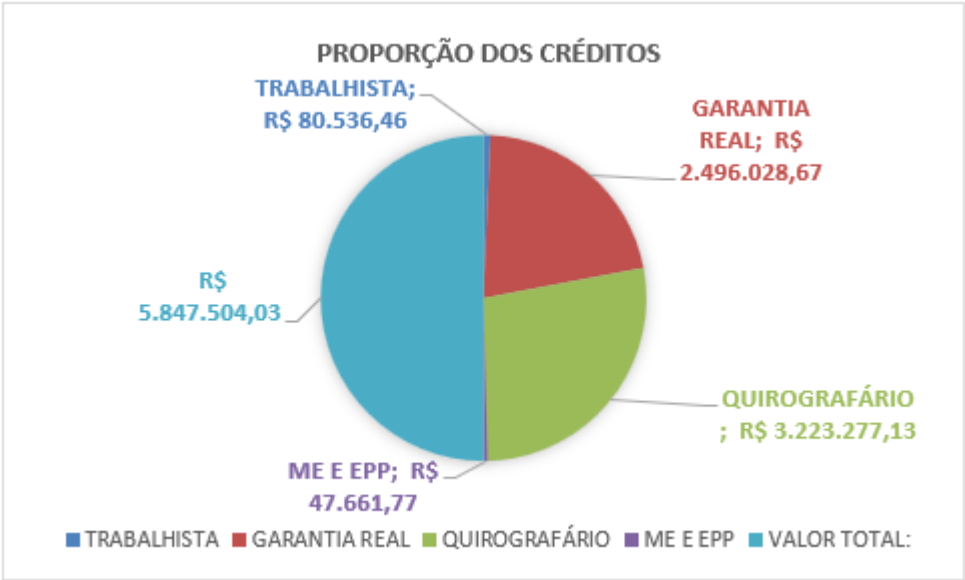
3º RCP – 01/08/2024 - id164274722



PERFIL DOS CRÉDITOS NA LISTA DE CREDORES

QUADRO DE CREDORES - QGC

TIPO DE CRÉDITO	VALOR CRÉDITO HABILITADO	CREDORES	%
TRABALHISTA	R\$ 80.536,46	35	1%
GARANTIA REAL	R\$ 2.496.028,67	5	43%
QUIROGRAFÁRIO	R\$ 3.223.277,13	47	55%
ME E EPP	R\$ 47.661,77	8	1%
VALOR TOTAL:	R\$ 5.847.504,03	95	100%



GLOSSÁRIO

- RJ - Recuperação Judicial
- AJ – Administrador Judicial ou Administradora Judicial
- PRJ- Plano de Recuperação Judicial
- QGC- Quadro Geral de Credores
- RMA – Relatório Mensal de Atividades
- DRE – Demonstração do Resultado do Exercício
- CMV – Custo da Mercadoria Vendida
- RCP – Relatório de Cumprimento do Plano de Recuperação Judicial

DENOMINAÇÕES ATRIBUÍDAS AS EMPRESAS

- Recuperanda
- Companhia
- Empresa em Recuperação
- Entidade



SUMÁRIO

1.	Considerações Iniciais.....	11
2.	Breve Síntese: Recuperação Judicial Grupo Turatti	11
3.	Atividades Desenvolvidas pelo AJ em 2025	16
4.	Da Apresentação de Documentos pelas Devedoras.....	17
5.	Ambiente Virtual da Real Brasil Consultoria	49
6.	Encerramento	50

QUADROS

Quadro 1-	Atual estágio da Recuperação Judicial (Fonte: O autor)	13
Quadro 2 -	Relatórios Mensais de Atividades ano de 2025.	16
Quadro 3 –	Ativo Circulante comparativo 23/24 e parcial 2025.	18
Quadro 4 –	Ativo não Circulante e Ativo Total comparativo 23/24 e parcial 2025.....	20
Quadro 5 –	Passivo Circulante comparativo 23/24 e parcial 2025.	21
Quadro 6 –	Passivo não Circulante e Passivo Total comparativo 23/24 e parcial 2025.	22
Quadro 7 –	DRE parcial 2025.	24
Quadro 8 -	Índices de Liquidez - Comparativo 23/24 e parcial 2025.	29
Quadro 9 –	Ativo Circulante comparativo 23/24 e parcial 2025.	31
Quadro 10 –	Ativo não Circulante e Ativo Total - Comparativo 23/24 e parcial 2025.	33
Quadro 11 –	Passivo Circulante - Comparativo 23/24 e parcial 2025.	35
Quadro 12 –	Passivo não Circulante e Passivo Total - Comparativo 23/24 e parcial 2025...	36
Quadro 13 –	DRE parcial 2025.	38
Quadro 14 -	Índices de Liquidez - Comparativo 23/24 e parcial 2025.	40
Quadro 15 –	Ativo Circulante comparativo 23/24 e parcial 2025.	42
Quadro 16 –	Ativo não Circulante comparativo 23/24 e parcial 2025.	43
Quadro 17 –	Passivo Circulante comparativo 23/24 e parcial 2025.	43
Quadro 18 –	Passivo não Circulante e Passivo Total comparativo 23/24 e parcial 2025.	44



Quadro 19 – DRE parcial 2025 45

Quadro 20 - Índices de Liquidez - Comparativo 23/24 e parcial 2025..... 48

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Índices de Liquidez - Comparativo 23/24 e parcial 2025. 30

Gráfico 2 - Índices de Liquidez - Comparativo 23/24 e parcial 2025. 41

Gráfico 3- Índices de Liquidez - Comparativo 23/24 e parcial 2025. 48



1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

No exercício de suas atribuições de fiscalização da gestão da Recuperanda, esta Administradora Judicial apresenta o seu **Relatório Anual de Atividades**.

O objetivo deste documento é expor, de forma clara e objetiva, um compilado de informações referentes ao andamento processual, bem como às **atividades desenvolvidas pela Recuperanda e por esta Administração Judicial ao longo do ano de 2025**.

Satisfatoriamente, encerramos mais um ano à frente do processo de Recuperação Judicial das empresas do Grupo Turatti, função que **assumimos em 2015**, desempenhando com diligência todas as atribuições estabelecidas pela Lei nº 11.101/2005.

Assim sendo, reafirmamos por meio deste relatório, o compromisso de continuar prestando ao Juízo, aos credores e aos demais interessados informações precisas, atualizadas e transparentes, que permitam o adequado acompanhamento da execução do Plano de Recuperação Judicial, a avaliação de sua viabilidade e o embasamento necessário à tomada de decisões no âmbito processual, até o encerramento definitivo da Recuperação Judicial das empresas do Grupo Turatti.

2. BREVE SÍNTESE: RECUPERAÇÃO JUDICIAL GRUPO TURATTI

As empresas que formam o Grupo Turatti ingressaram com pedido de Recuperação Judicial em 01 de outubro do ano de 2015, apresentando seu Plano de Recuperação Judicial tempestivamente em 28 de dezembro de 2015.

Neste sentido, diante das diversas objeções apresentadas pelos credores iniciaram-se as tratativas para a designação de data para a realização da AGC.

Todavia, está foi impedida por meios legais através de embargos e outras manifestações, os quais indicavam a necessidade de demais deliberações para prosseguimento do processo.



Nesta senda, inicialmente haviam sido designadas as datas de 25 e 31 de janeiro de 2017 para a realização da Assembleia Geral de Credores. Entretanto, foi solicitado o aguardo de intimação da Recuperanda para cumprimento ao prazo disposto no artigo 36 da Lei nº 11.101/2005 que dispõe que Assembleia Geral de Credores deve ser convocada com antecedência mínima de 15 (quinze) dias de sua realização, o que não ocorreu em tempo hábil.

Diante do exposto, posteriormente, indicamos as datas de 14 de fevereiro de 2017, às 09:00 horas, em primeira convocação e 21 de fevereiro às 09:00 horas, em segunda convocação a ser realizada no mesmo local, datas estas que também não vigoraram.

Em seguida, foram designadas as datas de 28 de março de 2017, em primeira convocação e 06 de abril de 2017, em segunda convocação. Contudo, estas foram canceladas pelo fato que os editais referentes à assembleia geral de credores anteriormente agendada, não ocorreu no prazo estabelecido no artigo 36 da LRFE.

Como consequência, novamente foi convocada a AGC para a deliberação a respeito do plano, para os dias 18 de maio de 2017, às 09:00 horas, em primeira convocação e em 25 de maio de 2017, às 09h00min, em segunda convocação, na sala anexa ao centro catequético, localizado na Rua 21, nº 3315, centro Matupá, CEP 78.525-000 em decisão acostada pelo juízo em 18 de maio de 2017.

A Assembleia foi instalada em primeira convocação. Contudo, na ocasião foi requerida a suspensão do pleito para o 08 de agosto de 2017, 09:00h, no mesmo local, sendo reiterado que somente os credores habilitados e presentes naquele Ato poderiam deliberar na continuidade dos trabalhos, nos termos do que determina a lei 11.101/2005.

Nesta senda, houve a continuação no dia 08 de agosto de 2017, quando prevaleceu por unanimidade a concordância com nova suspensão para o dia 15 de setembro de 2017, às 09:00h, no mesmo local.



Desta feita, no dia 15 de setembro de 2017 houve a aprovação do PRJ da empresa por 100% dos presentes pertencentes a classe I- Trabalhista, por 83,33% dos presentes e 76,99% dos créditos pertencentes a Classe II - Garantia Real e por 94,74% dos presentes e 61,53% dos créditos pertencentes a Classe III - Quirografários presentes e 61,53% dos créditos. - Classe IV - ME E EPP. 100% dos presentes e 100% dos créditos.

ESTÁGIOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL	STATUS
PETIÇÃO INICIAL	CONCLUÍDO
DEFERIMENTO DA RJ	CONCLUÍDO
DIVERGÊNCIA E HABILITAÇÃO	CONCLUÍDO
APRESENTAÇÃO DO PRJ	CONCLUÍDO
APRESENTAÇÃO DO QGC DO AJ	CONCLUÍDO
IMPUGNAÇÕES	CONCLUÍDO
JULGAMENTO DAS IMPUGNAÇÕES	CONCLUÍDO
ELABORAÇÃO DO QGC FINAL	CONCLUÍDO
ASSEMBLEIA GERAL DE CREDITORES	CONCLUÍDO
HOMOLOGAÇÃO DO PLANO DE RJ	CONCLUÍDO
CUMPRIMENTO DO PRJ	EM ANDAMENTO
ENCERRAMENTO DA RJ	AGUARDANDO

Quadro 1- Atual estágio da Recuperação Judicial (Fonte: O autor)

Após a aprovação do PRJ é necessário que o plano seja objeto de análise do d. juízo para verificar se não há cláusulas que estejam em desacordo com a lei.

Neste sentido, verifica-se que até o presente momento não houve apreciação de juízo quanto a homologação ao PRJ, o que dará início ao prazo para cumprimento ao PRJ. No mais, verificamos que ocorreu a notificação de revogação de mandato por parte da ERS Advocacia, sendo constituída nova procuradora a doutora Bárbara Brunetto inscrita na OAB/MT nº 20.128-O.

Cumpramos esclarecer que no ano de 2021 o processo de recuperação



judicial do Grupo Turatti foi virtualizado, podendo ser acessado através do PJE/MT.

No ano de 2023, verifica-se que ocorreu a homologação do plano de recuperação judicial aprovado em assembleia de credores na data de 15 de setembro de 2017.

Sendo assim, com a homologação do plano datada de 20/03/2023, deu-se início ao cumprimento do plano pelas recuperandas do Grupo Turatti.

Desta forma, com os pagamentos realizados pelas recuperandas a administradora judicial apresentou nos autos do processo de recuperação judicial o 1º Relatório de Cumprimento de Plano – ID136823284.

O processo no ano de 2023 com a homologação do plano pelo magistrado do feito teve movimentações processuais relevantes, bem como foram anexados nos autos os relatórios mensais de atividades e relatório de cumprimento do plano, como já explanado no tópico acima.

Em 2024, o processo de recuperação judicial das Recuperandas do Grupo Turatti prosseguiu com a execução do plano aprovado, visando ao pagamento dos credores.

No exercício de 2025, conforme registrado no id208529183, as Recuperandas informaram que, diante do cumprimento regular das obrigações por mais de dois anos, requereram o encerramento da recuperação judicial, em razão da conclusão do biênio máximo previsto na Lei nº 11.101/2005.

Assim, foi solicitada a intimação da Administradora Judicial para que apresente a prestação de contas, acompanhada de relatório circunstanciado acerca da execução do plano de recuperação judicial pelas devedoras.

Dessa forma, caberá à Administradora Judicial manifestar-se nos autos, apresentando o referido relatório e demais informações pertinentes.



2.1. ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Visando demonstrar a composição societária das empresas do Grupo Turatti, de acordo com a exordial e sem que tenha havido nenhuma comunicação a respeito de qualquer alteração nos autos ou diretamente a Administradora Judicial até o momento, mantendo-se então a estrutura apresentada na inicial e ilustrada nos quadros a seguir:

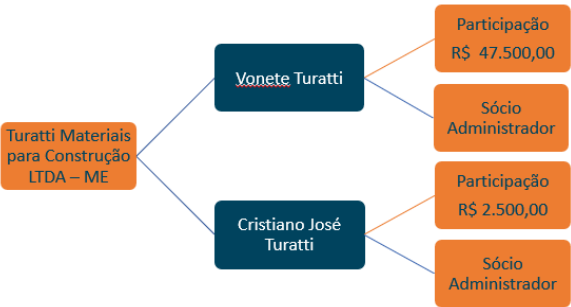


Imagem 1 – Turatti Materiais para Construção Ltda - ME

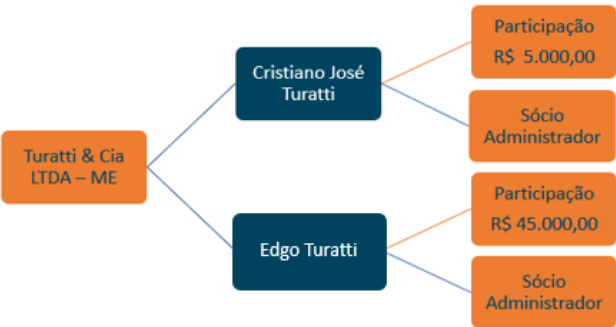


Imagem 2 – Turatti & Cia Ltda – ME.

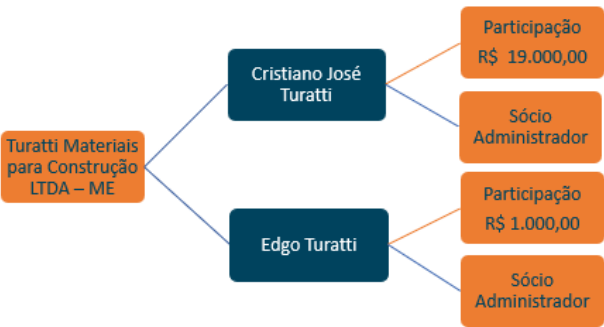


Imagem 3 – Material de Construção e Construtora Turatti Ltda – ME.

Desta feita, elucidadas as questões referentes a manutenção da função social da empresa como mantenedora dos empregos dos trabalhadores, hora faz-se necessário aprofundarmo-nos nas questões processuais, quanto ao



que ocorreu no processo desde a elaboração de nosso último RMA e demais informações relevantes para o Douto Juízo e a serventia.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO AJ EM 2025

Durante o ano corrente esta Administração Judicial, em cumprimento a suas atribuições manteve-se diligente quanto a prestação de informações a todos os interessados no processo de Recuperação Judicial das empresas do Grupo Turatti.

Ademais, o AJ juntou aos autos, ininterruptamente, 11 (onze) relatórios de atividades que tem a finalidade de fornecer ao Juízo e aos demais interessados no processo um resumo das principais manifestações dos autos, bem como informar quanto a situação contábil, econômica e financeira da Recuperanda.

PROTOCOLOS DE RELATÓRIOS MENSAIS DE ATIVIDADES		
MÊS DE REFERÊNCIA	FATO RELEVANTE ?	DATA
FEVEREIRO	NÃO HOUVE	07/02/2025
MARÇO	NÃO HOUVE	06/03/2025
ABRIL	NÃO HOUVE	03/04/2025
MAIO	NÃO HOUVE	07/05/2025
JUNHO	NÃO HOUVE	02/06/2025
JULHO	NÃO HOUVE	01/07/2025
AGOSTO	NÃO HOUVE	08/08/2025
SETEMBRO	NÃO HOUVE	09/09/2025
OUTUBRO	NÃO HOUVE	07/10/2025
NOVEMBRO	NÃO HOUVE	04/11/2025
DEZEMBRO	NÃO HOUVE	10/12/2025

Quadro 2 - Relatórios Mensais de Atividades ano de 2025.

Ademais, durante o ano de 2025 foram juntados aos autos principais, 07 (sete) petições concernentes aos andamentos do feito:

- a) Petição de manifestação do AJ nos autos de nº 001363-



75.2015.8.11.0111 – Cessão de Crédito Banco do Brasil S/A e Ativos S/A Securitizadora de Créditos Financeiros - na data de 12/02/2025;

- b) Petição de manifestação do AJ nos autos de nº 001363-75.2015.8.11.0111 – Cessão de Crédito Banco do Brasil S/A e Ativos S/A Securitizadora de Créditos Financeiros – na data de 25/02/2025;
- c) Petição de manifestação do AJ nos autos de nº 001363-75.2015.8.11.0111 – Dados bancários para levantamento de alvará – na data de 28/02/2025;
- d) Petição de manifestação do AJ nos autos de nº 001363-75.2015.8.11.0111 – Retificação dados bancários honorários – na data de 11/03/2025;
- e) Petição de manifestação do AJ nos autos de nº 001363-75.2015.8.11.0111 – Decisão interlocutória id198053689 – na data de 14/07/2025;
- f) Petição de manifestação do AJ nos autos de nº 001363-75.2015.8.11.0111 – Manifestação quanto ao id201625663 – na data de 25/08/2025;
- g) Petição de manifestação do AJ nos autos de nº 001363-75.2015.8.11.0111 – Manifestar pedido Bradesco envio de comprovantes – na data de 01/09/2025;

4. DA APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS PELAS DEVEDORAS

Os procedimentos implementados por esta Administração, destinados à verificação do faturamento das empresas e à garantia da continuidade de suas operações, compreendem, além da realização de vistorias, o recebimento periódico das documentações contábeis e dos comprovantes relativos à movimentação empregatícia das seguintes sociedades:



- Turatti & Cia LTDA – ME, inscrita no CNPJ nº 13.067.664/0001-10;
- Turatti Materiais para Construção LTDA – ME, inscrita no CNPJ nº 07.788.324/0001-85;
- Materiais de Construção e Construtora Turatti LTDA – ME, inscrita no CNPJ nº 11.320.200/0001-48.

Nesse contexto, as empresas devedoras encaminham mensalmente à Administração Judicial os balancetes de verificação e a Demonstração do Resultado do Exercício, devidamente assinados pelo profissional contábil responsável. A documentação recebida é submetida à análise por nossa equipe jurídica e contábil e, posteriormente, apresentada ao Juízo e demais interessados, também em caráter mensal, por meio de relatórios que evidenciam a variação patrimonial (com base no Balanço Patrimonial) e o desempenho econômico (com base na Demonstração do Resultado do Exercício).

É imperativo ressaltar que, embora se trate de um litisconsórcio composto por três empresas, os balancetes não estão consolidados. Portanto, as análises de cada uma das três empresas são apresentadas de forma individualizada.

4.1. TURATTI E CIA LTDA ME - DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS –
BALANÇO PATRIMONIAL

Com o propósito de evidenciar a evolução ou involução da empresa nos últimos exercícios, são apresentados a seguir os saldos dos balancetes de verificação relativos aos anos de 2023, 2024 e ao período parcial de 2025, que servirão como fundamento para as análises subsequentes.

TURATTI E CIA LTDA ME					
ATIVO CIRCULANTE	2023		2024		(Parcial) out/2025
DISPONÍVEL	R\$	585.978,21	R\$	293.763,32	R\$ 620.793,53
CLIENTES	R\$	31.972,57	R\$	31.972,57	R\$ 27.743,57
ESTOQUE	R\$	409.439,55	R\$	360.462,28	R\$ 360.462,28
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	R\$	1.027.390,33	R\$	686.198,17	R\$ 1.008.999,38

Quadro 3 – Ativo Circulante comparativo 23/24 e parcial 2025.



A análise apresentada detalha a evolução nominal dos componentes do Ativo Circulante, utilizando a técnica de Análise Horizontal para medir as taxas de crescimento ou decréscimo. O Ativo Circulante representa as aplicações de recursos que são esperadas para se converterem em dinheiro no curto prazo.

O componente “Disponível”, que engloba os recursos mais líquidos foi o principal fator de volatilidade no ativo circulante. Houve uma queda drástica de quase 50% [-R\$ 292.214,89 (duzentos e noventa e dois mil, duzentos e quatorze reais e oitenta e nove centavos)] em 2024 em relação a 2023. Essa queda indica uma redução significativa nos recursos imediatamente disponíveis. Posteriormente, na parcial de 2025 (outubro), a conta demonstrou uma forte recuperação de 111,32%, adicionando R\$ 327.030,21 (trezentos e vinte e sete mil, trinta reais e vinte e um centavos) ao saldo de 2024 e superando o valor de 2023.

A conta “Clientes” (direitos a receber de terceiros) permaneceu estável em 2024. No entanto, apresentou uma redução de 13,22% no período parcial de 2025 em comparação com o ano anterior. Essa redução, em termos absolutos, foi de R\$ 4.229,00 (quatro mil, duzentos e vinte e nove reais), indicando que a empresa realizou menos vendas a prazo.

O Saldo do “Estoque” (bens mantidos para venda ou uso) sofreu uma redução de 11,96% entre 2023 e 2024 [-R\$ 48.977,27 (quarenta e oito mil, novecentos e setenta e sete reais e vinte e sete centavos)] e se manteve estável em 2025. A estabilização do estoque em 2025, juntamente com o crescimento do “Disponível”, pode sugerir uma política de controle de inventário.

O Total do Ativo Circulante exibe uma redução nominal de 33,22% em 2024 [-R\$ 341.192,16 (trezentos e quarenta e um mil, cento e noventa e dois reais e dezesseis centavos)] em relação a 2023. Esta queda foi majoritariamente impulsionada pela redução na conta “Disponível” e, em menor grau, pelo “Estoque”. Entretanto, o AC total demonstrou uma recuperação acentuada de 47,04% em 2025 (parcial), somando R\$ 322.801,21 (trezentos e vinte e dois mil, oitocentos e um reais e vinte e um centavos) ao



saldo de 2024. Essa recuperação é quase inteiramente atribuível à recuperação massiva da conta “Disponível”, o que a reposiciona a um patamar muito próximo do valor total de 2023, [R\$ 1.008.999,38 (um milhão, oito mil, novecentos e noventa e nove reais e trinta e oito centavos) versus R\$ 1.027.390,33 (um milhão, vinte e sete mil, trezentos e noventa reais e trinta e três centavos)].

TURATTI E CIA LTDA ME					
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2023		2024		(Parcial) out/2025
INVESTIMENTOS	R\$	131.128,37	R\$	131.128,37	R\$ 131.128,37
IMOBILIZADO	R\$	1.169.530,90	R\$	1.067.126,33	R\$ 1.069.315,33
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$	1.300.659,27	R\$	1.198.254,70	R\$ 1.200.443,70
TOTAL DO ATIVO	R\$	2.328.049,60	R\$	1.884.452,87	R\$ 2.209.443,08

Quadro 4 – Ativo não Circulante e Ativo Total comparativo 23/24 e parcial 2025.

A conta “Investimentos” manteve-se absolutamente estável ao longo de todos os períodos (0,00% de variação). Seu valor permaneceu em R\$ 131.128,37 (cento e trinta e um mil, cento e vinte e oito reais e trinta e sete centavos).

A conta “Imobilizado”, que inclui bens corpóreos necessários para a manutenção das atividades da empresa (máquinas, equipamentos, veículos, etc.), sofreu uma redução significativa em 2024 (-8,76%), com uma baixa de R\$ 102.404,57 (cento e dois mil, quatrocentos e quatro reais e cinquenta e sete centavos). Essa redução é causada pelo reconhecimento da depreciação ou amortização acumulada, que aloca o custo do ativo como despesa ao longo de sua vida útil.

A variação do Total do Ativo não Circulante reflete quase integralmente a variação do “Imobilizado”. Em 2024, o ANC caiu 7,87%, correspondendo exatamente à queda absoluta no “Imobilizado” [-R\$ 102.404,57 (cento e dois mil, quatrocentos e quatro reais e cinquenta e sete centavos)]. Em 2025 (parcial), o ANC teve uma pequena recuperação (+0,18%), de R\$ 2.189,00 (dois mil, cento e oitenta e nove reais), que se deve à ligeira alta nominal do “Imobilizado” (+0,21%).

O Ativo Total é a soma do Ativo Circulante (AC) e do Ativo não



Circulante (ANC). O Ativo Total sofreu uma retração significativa de 19,05% em 2024 [perda absoluta de R\$ 443.596,73 (quatrocentos e quarenta e três mil, quinhentos e noventa e seis reais e setenta e três centavos)]. A maior parte dessa queda [R\$ 341.192,16 (trezentos e quarenta e um mil, cento e noventa e dois reais e dezesseis centavos)], ou 76,9% da perda total) foi causada pela retração do Ativo Circulante (principalmente devido à conta Disponível, conforme a análise anterior).

O restante da perda [R\$ 102.404,57 (cento e dois mil, quatrocentos e quatro reais e cinquenta e sete centavos)] foi causado pela redução do Ativo Não Circulante (Imobilizado). O Ativo Total demonstrou uma forte recuperação de 17,25% no período parcial de 2025, aproximando-se do patamar de 2023 [R\$ 2.209.443,08 (dois milhões, duzentos e nove mil, quatrocentos e quarenta e três reais e oito centavos) vs. R\$ 2.328.049,60 (dois milhões, trezentos e vinte e oito mil, quarenta e nove reais e sessenta centavos)]. Essa recuperação foi quase inteiramente impulsionada pelo Ativo Circulante, que adicionou R\$ 324.990,21 (trezentos e vinte e quatro mil, novecentos e noventa reais e vinte e um centavos) em contraste com a contribuição marginal do ANC [R\$ 2.189,00 (dois mil, centos e oitenta e nove reais)].

TURATTI E CIA LTDA ME					
PASSIVO CIRCULANTE	2023		2024		(Parcial) out/2025
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$	1.331.768,59	R\$	1.231.543,27	R\$ 862.176,18
FORNECEDORES	R\$	484.612,42	R\$	199.283,47	R\$ 218.498,34
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$	49.915,12	R\$	35.208,30	R\$ 39.187,66
OBRIGAÇÕES TRAB. E PREV.	R\$	88.303,21	R\$	89.562,29	R\$ 99.045,35
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	R\$	1.954.599,34	R\$	1.555.597,33	R\$ 1.218.907,53

Quadro 5 – Passivo Circulante comparativo 23/24 e parcial 2025.

O Passivo Circulante inclui as obrigações com fornecedores de mercadorias, empréstimos bancários, obrigações trabalhistas e obrigações fiscais (impostos e tributos), entre outros.

Empréstimos e Financiamentos: Sendo o maior componente absoluto, esta conta apresentou uma redução consistente: -7,53% em 2024 e



uma queda ainda mais forte (-29,99%) em 2025. A redução de R\$ 369.367,09 (trezentos e sessenta e nove mil, trezentos e sessenta e sete reais e nove centavos) em 2025 indica uma forte amortização ou quitação de dívidas bancárias de curto prazo (dívidas de financiamento).

A conta “Fornecedores” sofreu a maior redução percentual de 2023 para 2024, caindo 58,89% [-R\$ 285.328,95 (duzentos e oitenta e cinco mil, trezentos e vinte e oito reais e noventa e cinco centavos)]. Essa queda drástica nas obrigações de curto prazo com fornecedores sugere que a empresa pagou ou liquidou uma grande porção de suas dívidas operacionais durante 2024. Houve um leve aumento em 2025 (+9,64%), mas a conta permanece em um patamar muito inferior ao inicial.

Obrigações Tributárias: A conta apresentou redução em 2024 (-29,45%), mas recuperou levemente em 2025 (+11,30%).

Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias: Esta foi a única conta que cresceu continuamente (1,43% em 2024 e 10,59% em 2025). Embora os valores absolutos sejam pequenos em relação ao total do PC, o aumento pode refletir um crescimento da folha de pagamento.

O valor total do Passivo Circulante (PC) demonstrou uma queda contínua e acentuada ao longo dos períodos, diminuindo 20,41% em 2024 e mais 21,64% na parcial de 2025. Isso representa uma redução significativa do endividamento de curto prazo da empresa.

TURATTI E CIA LTDA ME						
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2023		2024		(Parcial) out/2025	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO (RJ)	R\$	-	R\$	-	R\$	-
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$	-	R\$	-	R\$	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
CAPITAL SOCIAL	R\$	50.000,00	R\$	50.000,00	R\$	50.000,00
LUCROS ACUMULADOS	R\$	323.450,26	R\$	278.855,54	R\$	278.855,54
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$	373.450,26	R\$	328.855,54	R\$	328.855,54
TOTAL DO PASSIVO	R\$	2.328.049,60	R\$	1.884.452,87	R\$	1.547.763,07

Quadro 6 – Passivo não Circulante e Passivo Total comparativo 23/24 e parcial 2025.

O Passivo não Circulante, que abrange obrigações com vencimento



após o exercício social seguinte, permaneceu nulo (R\$ 0,00) em todos os períodos. Isso indica que a entidade não possui dívidas de longo prazo, dependendo exclusivamente de capital de terceiros de curto prazo (Passivo Circulante) ou do capital próprio.

O Capital Social (investimento inicial dos proprietários) permaneceu estável em R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

Apesar da situação líquida positiva, houve uma redução de 13,79% [-R\$ 44.594,72 (quarenta e quatro mil, quinhentos e noventa e quatro reais e setenta e dois centavos)] no saldo de Lucros Acumulados em 2024. O saldo de Patrimônio Líquido reduziu-se na mesma proporção em 2024, refletindo diretamente essa piora no resultado.

O Passivo Total (PT) da entidade diminuiu em R\$ 443.596,73 (quatrocentos e quarenta e três mil, quinhentos e noventa e seis reais e setenta e três centavos) em 2024 (-19,06%), e foi impulsionada primariamente pela liquidação de obrigações de curto prazo (PC) [queda de R\$ 399.002,01 (trezentos e noventa e nove mil, dois reais e um centavo)] no PC).

Uma vez que a entidade não possui dívidas de longo prazo (PNC = 0) e opera com Patrimônio Líquido positivo, o Passivo Total é predominantemente composto pelo Passivo Circulante. A manutenção observada no resultado (estagnação nos lucros acumulados) e a forte redução nas dívidas de curto prazo indicam uma gestão focada na diminuição do endividamento total e na correção do desempenho econômico.

4.1.1. TURATTI E CIA LTDA ME - DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS – DRE

Para fomentar as informações necessárias para o acompanhamento da evolução do desempenho da empresa realizamos a análise horizontal, que tem a finalidade de avaliar o crescimento, a redução ou a estabilidade das receitas, custos e lucros, ou seja, o comportamento das contas ao longo do tempo.



TURATTI E CIA LTDA ME			
DRE (R\$)	2023	2024	(Parcial) out/2025
COMPRAS PARA COMERCIALIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.131.717,41
DESPESA COM PESSOAL	R\$ -	R\$ -	-R\$ 1.095.160,29
CUSTOS DIRETOS DE COMERCIALIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 2.226.877,70
DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 544.283,71
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 222.277,18
DESPESAS GERAIS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 38.765,31
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 38.765,31
CUSTOS INDIRETOS DE COMERCIALIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 544.283,71
TOTAL CUSTOS E DESPESAS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 2.771.161,41
RECEITAS BRUTAS DE VENDAS	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.141.796,31
VENDAS DE MERCADORIAS	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.141.796,31
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	-R\$ 7.903,17
DEVOLUÇÃO DE MERCADORIAS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 7.903,17
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	R\$ 295.927,96
JUROS E DESCONTOS	R\$ -	R\$ -	R\$ 295.927,96
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.020,32
BONIFICAÇÕES RECEBIDAS	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.020,32
TOTAL DE RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.432.841,42
RESULTADO DO EXERCÍCIO	R\$ -	R\$ -	R\$ 661.680,01

Quadro 7 – DRE parcial 2025.

Os demonstrativos de resultado do exercício (DRE) referentes aos anos de 2023 e 2024 apresentaram resultado nulo, ou seja, não houve registro de receitas, despesas ou movimentações operacionais nesses períodos. Isso indica que, contabilmente, a empresa não realizou atividades que gerassem impacto no resultado, permanecendo com saldo zerado ao final de cada exercício.

A análise dos valores apresentados para a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) para o período de outubro de 2025, baseada unicamente nos dados de um único período, requer a aplicação da Análise Vertical (AV), que mede a participação percentual de cada conta em relação a uma base de referência. Tradicionalmente, a Receita Operacional Líquida (ROL) é usada como base (100%) para avaliar a estrutura de custos e a lucratividade.

Com base nos dados fornecidos:



• **Receitas Brutas de Vendas (ROB):** R\$ 3.141.796,31 (três milhões, cento e quarenta e um mil, setecentos e noventa e seis reais e trinta e um centavos).

• **Deduções da Receita Bruta:** R\$ 7.903,17 (sete mil, novecentos e três reais e dezessete centavos) [devolução de mercadorias].

• **Receita Operacional Líquida (ROL):** R\$ 3.141.796,31 - R\$ 7.903,17 = R\$ 3.133.893,14 (três milhões, cento e trinta e três mil, oitocentos e noventa e três reais e quatorze centavos) [Base 100%].

As deduções representam apenas 0,25% da ROL, um valor muito baixo que sugere uma alta retenção da receita bruta.

O Custo dos Produtos/Mercadorias Vendidas (CMV) é tipicamente representado pelos Custos Diretos de Comercialização [R\$ 2.226.877,70 (dois milhões, duzentos e vinte e seis mil, oitocentos e setenta e sete reais e setenta centavos)].

O principal destaque da estrutura de custos é a alta proporção dos Custos Diretos de Comercialização (CMV), que absorvem 71,06% da Receita Operacional Líquida (ROL).

O Lucro Bruto (LB), que é a diferença entre a ROL e o CMV, resulta em R\$ 907.015,44 (novecentos e sete mil, quinze reais e quarenta e quatro centavos), gerando uma margem bruta de apenas 28,94%. Este é um indicador crítico, pois demonstra que mais de dois terços da receita líquida são consumidos apenas no custo direto da mercadoria comercializada.

Dentro dos Custos Diretos [R\$ 2.226.877,70 (dois milhões, duzentos e vinte e seis mil, oitocentos e setenta e sete reais e setenta centavos)], a composição é a seguinte:

- **Compras para Comercialização:** R\$ 1.131.717,41 (um milhão, cento e trinta e um mil, setecentos e dezessete reais e quarenta e um centavos) [36,11% da ROL].
- **Despesa com Pessoal:** R\$ 1.095.160,29 (um milhão, noventa e cinco mil, cento e sessenta reais e vinte e nove centavos)



[34,95% da ROL].

Os custos com pessoal e com mercadorias para revenda são quase equivalentes, indicando que o custo do produto/serviço tem alta dependência de mão de obra direta, além do custo de aquisição da mercadoria.

O Total de Despesas Operacionais (DO), que inclui despesas com vendas, administrativas e financeiras, é de R\$ 544.283,71 (quinhentos e quarenta e quatro mil, duzentos e oitenta e três reais e setenta e um centavos), representando 17,37% da ROL.

Ao subtrair o total das despesas operacionais do Lucro Bruto, obtemos o Lucro Operacional (LO) de R\$ 362.731,73 (trezentos e sessenta e dois mil, setecentos e trinta e um reais e trinta e sete centavos), correspondente a 11,57% da ROL.

Nota-se que os Custos Indiretos de Comercialização foram corrigidos para R\$ 0,00, simplificando a alocação de custos indiretos. Dentro do detalhamento das despesas operacionais:

- Despesas Administrativas [R\$ 222.277,18 (duzentos e vinte e dois mil, duzentos e setenta e sete reais e dezoito centavos)]: 7,09% da ROL.
- Despesas Gerais [R\$ 38.765,31 (trinta e oito mil, setecentos e sessenta e cinco reais e trinta e um centavos)]: 1,24% da ROL.
- Despesas Financeiras [R\$ 38.765,31 (trinta e oito mil, setecentos e sessenta e cinco reais e trinta e um centavos)]: 1,24% da ROL.

O Resultado do Exercício é alcançado após a adição de Receitas Financeiras e Outras Receitas Operacionais ao Lucro Operacional.

• Receitas Financeiras: R\$ 295.927,96 (duzentos e noventa e cinco mil, novecentos e vinte e sete reais e noventa e seis centavos) [Juros e Descontos], equivalendo a 9,44% da ROL.



- Outras Receitas Operacionais: R\$ 3.020,32 [três mil, vinte reais e trinta e dois centavos) [Bonificações Recebidas], equivalendo a 0,10% da ROL.

A contribuição da Receita Financeira é extremamente relevante, somando R\$ 295.927,96 (duzentos e noventa e cinco mil, novecentos e vinte e sete reais e noventa e seis centavos).

O Resultado do Exercício (antes de impostos e participações) calculado é de R\$ 661.680,01 (seiscentos e sessenta e um mil, seiscentos e oitenta reais e um centavo)

O Resultado do Exercício corresponde ao lucro final da atividade, obtido pelo excesso de receitas sobre as despesas. A margem final de 21,11% da Receita Operacional Líquida mostra que, apesar da margem bruta apertada, a empresa conseguiu reverter a situação, principalmente pela forte injeção de receita financeira, que sozinha representa quase 10% da receita líquida total. Se esta receita financeira fosse excluída, a margem antes de impostos seria significativamente menor.

Vencidas as considerações quanto as mutações do patrimônio e da Demonstração do resultado do exercício, ora realizaremos as análises de liquidez da empresa.

4.1.2. TURATTI E CIA LTDA ME - DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS - ANÁLISES DOS CONTÁBEIS – ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Em atendimento a Recomendação nº 72 do CNJ, datada de 19 de agosto de 2020, ora realizaremos as análises referentes aos índices de liquidez dos demonstrativos da empresa Recuperanda, neste sentido passa-se a apresentar a metodologia utilizada na construção dos indicadores financeiros:

- **Nível de Liquidez** – Estes indicadores financeiros buscam refletir a capacidade de pagamento da empresa frente às obrigações, avaliando a aptidão da empresa em continuar as atividades.



LI – LIQUIDEZ IMEDIATA - Mede a capacidade da empresa de cobrir suas obrigações de curto prazo usando apenas os recursos disponíveis imediatamente.

$$LS = \frac{Disponivel}{Passivo Circulante}$$

LS – LIQUIDEZ SECA - É um indicador muito parecido com a Liquidez Corrente, com a diferença que a Liquidez Seca exclui do cálculo os estoques.

$$LS = \frac{Ativo Circulante - Estoques}{Passivo Circulante}$$

LC - LIQUIDEZ CORRENTE - Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

$$LC = \frac{Ativo Circulante}{Passivo Circulante}$$

A análise dos índices de liquidez tem como objetivo avaliar a capacidade da empresa de cumprir suas obrigações financeiras dentro dos prazos estabelecidos, utilizando os recursos disponíveis ou que se tornarão disponíveis no curto e longo prazo. Esses indicadores permitem identificar o equilíbrio entre ativos e passivos, o grau de dependência de capital de terceiros e a existência de margem de segurança para enfrentar imprevistos.

Especificamente, ao observar as variações dos índices de liquidez nos exercícios de 2023, 2024 e no período parcial de outubro de 2025, é possível acompanhar a evolução da capacidade de pagamento e da solvência da entidade, sobretudo no curto prazo. De forma geral, quanto mais elevados forem esses índices, maior será a capacidade da empresa de honrar seus compromissos, refletindo uma estrutura financeira mais saudável e operacionalmente sustentável.



LIQUIDEZ			
INDICES DE LIQUIDEZ	2023	2024	(Parcial) out/2025
Liquidez Imediata	0,30	0,19	0,51
Liquidez seca	0,32	0,21	0,53
Liquidez Corrente	0,53	0,44	0,83

Quadro 8 - Índices de Liquidez - Comparativo 23/24 e parcial 2025.

O Índice de Liquidez Imediata avalia a porcentagem de dívidas de curto prazo que podem ser liquidadas imediatamente, utilizando apenas as disponibilidades (Caixa e Equivalentes de Caixa). De 2023 (R\$ 0,30) para 2024 (R\$ 0,19) o índice de liquidez imediata sofreu uma queda de R\$ 0,11 pontos, atingindo seu ponto mais baixo em 2024. Isso significa que, em 2024, para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo (Passivo Circulante), a empresa possuía apenas R\$ 0,19 em recursos imediatamente disponíveis para quitá-la. Já de 2024 (R\$ 0,19) para 2025 (out) (R\$ 0,51), ocorreu uma forte recuperação, com um aumento de R\$ 0,32 pontos. Apesar de ainda indicar que os recursos líquidos imediatos não cobrem integralmente as obrigações de curto prazo, a capacidade de pagamento no curtíssimo prazo mais que dobrou em relação ao ano anterior.

A Liquidez Seca, que exclui estoques e despesas antecipadas (que ainda precisam ser convertidos em dinheiro) do cálculo, seguiu de perto a tendência da Liquidez Imediata, refletindo a capacidade de pagamento sem depender da venda de mercadorias. Quando olhamos a liquidez seca, de 2023 (R\$ 0,32) para 2024 (R\$ 0,21), houve uma redução de R\$ 0,11 pontos, indicando que a capacidade de pagamento, excluindo os estoques, deteriorou-se consideravelmente. De 2024 (R\$ 0,21) para 2025 (out) (R\$ 0,53) o índice se recuperou em R\$ 0,32 pontos. A Liquidez Seca, assim como a Liquidez Imediata, sugere que a empresa melhorou sua capacidade de pagamento no curto prazo com ativos de alta conversibilidade, aumentando sua solvência perante o mercado.

O Índice de Liquidez Corrente relaciona o total do Ativo Circulante (AC) com o Passivo Circulante (PC), sendo o indicador mais amplo de



solvência de curto prazo. De 2023 (R\$ 0,53) para 2024 (R\$ 0,44): A liquidez corrente caiu R\$ 0,09 pontos, indicando que a empresa possuía, em 2024, apenas R\$ 0,44 em Ativo Circulante para cobrir cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo. De 2024 (R\$ 0,44) para 2025 (out) (R\$ 0,83) este índice apresentou a maior melhoria absoluta (R\$ 0,39 pontos) na série histórica, alcançando seu pico. Apesar de ainda estar abaixo de R\$ 1,0 (o que indicaria cobertura total das dívidas de curto prazo pelo Ativo Circulante), o valor de R\$ 0,83 demonstra que a empresa está significativamente mais próxima de ter ativos circulantes suficientes para liquidar suas obrigações do que nos períodos anteriores.

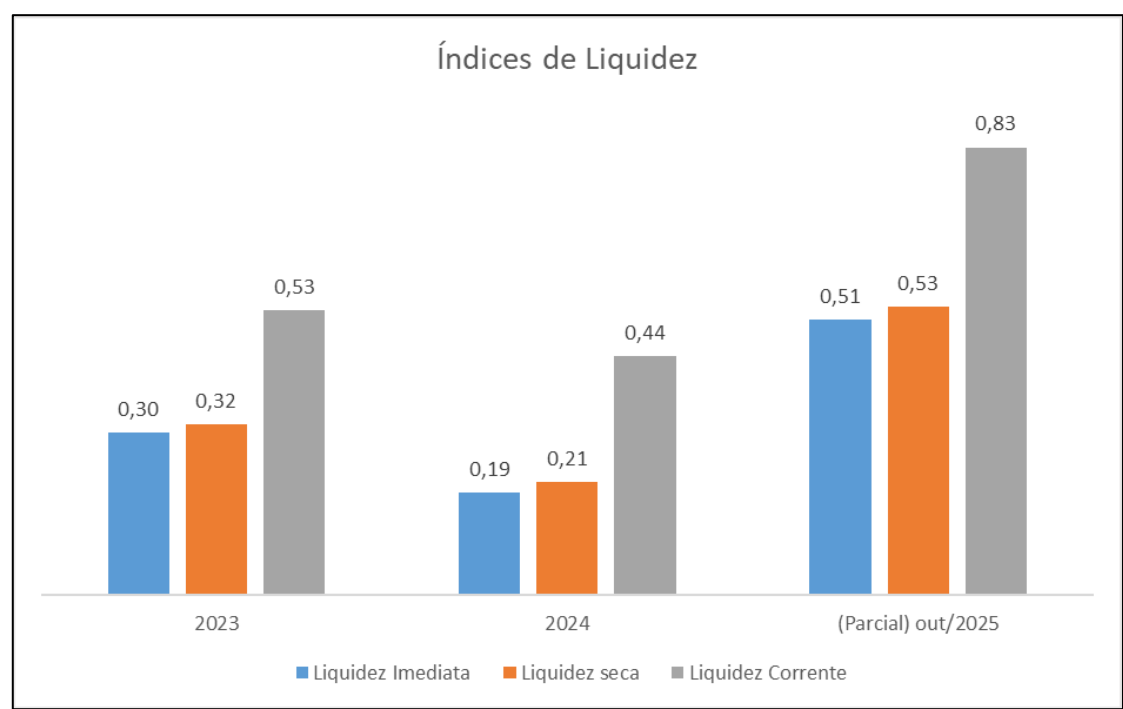


Gráfico 1 - Índices de Liquidez - Comparativo 23/24 e parcial 2025.

Em 2023 e 2024, a entidade apresentou uma capacidade de liquidez crítica, com todos os indicadores abaixo de R\$ 1,0, sendo 2024 o ponto mais baixo. Já em outubro de 2025, verificou-se uma recuperação significativa, com aumento da disponibilidade de caixa e dos ativos de curto prazo em relação às dívidas. Essa melhora representa um fortalecimento da posição financeira de curto prazo e é essencial para a sustentabilidade da entidade. Embora os índices ainda não tenham atingido a paridade de R\$ 1,0, a tendência aponta para um rápido avanço na capacidade de pagamento.



É imprescindível salientar que as análises presentes neste documento não representam um parecer decisivo. Elas são fornecidas exclusivamente como subsídio de informação econômico-financeira. A decisão final a respeito do processo de Recuperação Judicial exige a avaliação e ponderação de inúmeros fatores mercadológicos e econômicos essenciais para determinar a viabilidade do soerguimento da empresa. Os interessados que desejarem realizar análises mais aprofundadas podem solicitar ao Juízo a disponibilização dos documentos contábeis da empresa.

4.2. TURATTI MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA ME -
DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS – BALANÇO PATRIMONIAL

Para demonstrar a evolução ou involução da empresa nos últimos exercícios, apresentam-se a seguir os saldos dos balancetes de verificação referentes aos anos de 2023, 2024 e ao período parcial de 2025, os quais servirão de base para as análises subsequentes.

TURATTI MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA ME					
ATIVO CIRCULANTE	2023		2024		(Parcial) out/2025
DISPONÍVEL	R\$	40.600,13	R\$	1.618.885,23	R\$ 675.535,25
ESTOQUE	R\$	5.524.561,84	R\$	4.918.968,71	R\$ 4.918.968,71
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	R\$	5.565.161,97	R\$	6.537.853,94	R\$ 5.594.503,96

Quadro 9 – Ativo Circulante comparativo 23/24 e parcial 2025.

A conta Disponível (que inclui Caixa e Bancos, os ativos de maior liquidez) apresentou a maior volatilidade e impacto na estrutura do Ativo Circulante ao longo dos períodos analisados. O saldo em “Disponível” experimentou um crescimento explosivo entre 2023 e 2024, aumentando em 3.987,39%. Isso indica uma entrada maciça de recursos de caixa e equivalentes no exercício de 2024. Em 2025 (out), embora o saldo tenha caído significativamente em relação a 2024 (redução de 58,26% em relação ao pico), o valor nominal se manteve 1.663,87% superior ao nível de 2023. Em 2023, os “Disponíveis” representavam uma parcela mínima do Ativo Circulante (0,73%). Em 2024, devido ao forte aumento nominal, os Disponíveis passaram a ter relevância estrutural, compondo quase um quarto do total do Ativo



Circulante (24,76%). Em 2025, sua participação recuou para 12,07%, indicando que parte da liquidez excessiva foi utilizada ou reaplicada.

A conta Estoque (um direito realizável no curso do exercício social seguinte) manteve-se como o elemento dominante do Ativo Circulante, apesar de variações nominais de um ano para o outro. Os Estoques tiveram uma redução nominal de 10,96% entre 2023 e 2024 (caindo para 89,04% do valor inicial), mantendo-se estáveis nesse patamar em 2025 (out). Isso sugere uma possível venda ou baixa de estoque no período 2023/2024, com estabilização posterior. Apesar da redução nominal, a conta Estoque deteve, em todos os períodos, a maior proporção dos recursos aplicados no Ativo Circulante. Em 2023, representava 99,27% do total. Embora essa participação tenha diminuído acentuadamente em 2024 para 75,24% (devido ao pico de disponível), ela se recuperou para 87,93% em 2025, reafirmando sua dominância estrutural no Ativo Circulante.

O Ativo Circulante apresentou crescimento nominal de 17,48% entre 2023 [R\$ 5.565.161,97 (cinco milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, centos e sessenta e um reais e noventa e sete centavos)] e 2024 [R\$ 6.537.853,94 (seis milhões, quinhentos e trinta e sete mil, oitocentos e cinquenta e três reais e noventa e quatro centavos)], impulsionado principalmente pelo aumento expressivo e temporário da liquidez (Disponível). Em outubro de 2025, o total retornou a R\$ 5.594.503,96 (cinco milhões, quinhentos e noventa e quatro mil, quinhentos e três reais e noventa e seis centavos) valor próximo ao registrado em 2023 (100,53%).

Ao longo da série histórica, o Ativo Circulante manteve-se concentrado em Estoques, embora a participação dessa conta tenha variado: de 99,27% em 2023 para 75,24% em 2024, voltando a 87,93% em 2025. Essa oscilação reflete alterações na estrutura de curto prazo, com destaque para a liquidez, que caiu para 12,07% em 2025 após o pico observado em 2024.



TURATTI MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA ME					
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2023		2024		(Parcial) out/2025
INVESTIMENTOS	R\$	3.797,86	R\$	-	R\$ -
IMOBILIZADO	R\$	221.721,44	R\$	169.779,04	R\$ 169.779,04
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$	225.519,30	R\$	169.779,04	R\$ 169.779,04
TOTAL DO ATIVO	R\$	5.790.681,27	R\$	6.707.632,98	R\$ 5.764.283,00

Quadro 10 – Ativo não Circulante e Ativo Total - Comparativo 23/24 e parcial 2025.

A conta “Investimentos”, que normalmente inclui participações permanentes em outras sociedades ou outros direitos que não se destinam à manutenção da atividade da companhia, foi totalmente liquidada ou baixada em 2024. O saldo de R\$ 3.797,86 (três mil, setecentos e noventa e sete reais e oitenta e seis centavos) em 2023 foi reduzido a R\$ 0,00 (zero reais) em 2024, representando uma variação de -R\$ 3.797,86 (três mil, setecentos e noventa e sete reais e oitenta e seis centavos) [-100,00%]. O saldo permaneceu nulo no período parcial de 2025, sem novas alterações.

Já a conta “Imobilizado”, que engloba bens corpóreos destinados à manutenção das atividades operacionais da empresa (como máquinas e veículos), sofreu uma redução de R\$ 51.942,40 (cinquenta e um mil, novecentos e quarenta e dois reais e quarenta centavos), passando de R\$ 221.721,44 (duzentos e vinte e um mil, setecentos e vinte e um reais e quarenta e quatro centavos) [2023] para R\$ 169.779,04 (cento e sessenta e nove mil, setecentos e setenta e nove reais e vinte e quatro centavos [2024]. Essa queda de -23,42% é um evento comum devido ao reconhecimento da despesa de depreciação. O valor do Imobilizado manteve-se estável em R\$ 169.779,04 (cento e sessenta e nove mil, setecentos e setenta e nove reais e quatro centavos no período de 2025 (out).

O Ativo Não Circulante (ANC), que engloba elementos com prazos de realização superiores ao exercício social subsequente e não destinados ao giro imediato da empresa, apresentou uma retração substancial entre 2023 e 2024. O Total do Ativo Não Circulante caiu de R\$ 225.519,30 (duzentos e vinte e cinco mil, quinhentos e dezenove reais e trinta centavos) [2023] para R\$ 169.779,04 (cento e sessenta e nove mil, setecentos e setenta e nove reais e



quatro centavos) [2024], resultando em uma diminuição absoluta de R\$ 55.740,26 (cinquenta e cinco mil, setecentos e quarenta reais e vinte e seis centavos) e uma variação percentual de -24,72%.

O Total do Ativo (aplicações de recursos), que representa a base total de bens e direitos da entidade, demonstrou uma dinâmica de crescimento seguida por uma forte contração. O Ativo Total apresentou um crescimento nominal de R\$ 916.951,71 (novecentos e dezesseis mil, novecentos e cinquenta e um reais e setenta e um centavos), elevando o saldo de R\$ 5.790.681,27 (cinco milhões, setecentos e noventa mil, seiscentos e oitenta e um reais e vinte e sete centavos) [2023] para R\$ 6.707.632,98 (seis milhões, setecentos e sete mil, seiscentos e trinta e dois reais e noventa e oito centavos) [2024]. A variação percentual de 15,84% em 2024 indica um aumento significativo na base patrimonial total da empresa. No período subsequente, houve uma reversão abrupta do crescimento. O Ativo Total caiu para R\$ 5.764.283,00 (cinco milhões, setecentos e sessenta e quatro mil, duzentos e oitenta e três reais). Esta queda resultou em uma variação negativa de R\$ 943.349,98 (novecentos e quarenta e três mil, trezentos e quarenta e nove reais e noventa e oito centavos (-14,06%) em comparação com o final de 2024, indicando uma contração considerável da base de ativos no período parcial de 2025. A comparação entre as contas do ANC e o Total do Ativo (análise horizontal) permite identificar tendências e modificações na estrutura de aplicação de recursos da empresa.

O Total do Ativo cresceu 15,84%, enquanto o Ativo Não Circulante diminuiu -24,72%. Esta divergência sugere que o crescimento foi impulsionado majoritariamente pelo Ativo Circulante (AC), que compreende elementos de alta liquidez, como caixa, bancos, duplicatas a receber e estoques. O forte crescimento do AC mais que compensou a desmobilização do ANC. A forte queda de -14,06% no Total do Ativo no período parcial de 2025 (out) ocorreu mesmo com o Total do Ativo Não Circulante permanecendo estável (0,00%). Isso indica que a retração foi concentrada nos ativos de curto prazo, possivelmente devido à redução de caixa ou equivalentes, ou diminuição nos valores a receber. A análise da liquidez busca justamente



avaliar a capacidade de pagamento da empresa no curto prazo, onde se encontram esses recursos.

TURATTI MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA ME					
PASSIVO CIRCULANTE	2023		2024		(Parcial) out/2025
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$	1.218.057,45	R\$	1.043.640,25	R\$ 482.101,25
FORNECEDORES	R\$	361.285,40	R\$	334.697,60	R\$ 269.351,86
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$	66.795,70	R\$	69.877,99	R\$ 11.529,51
OBRIGAÇÕES TRAB. E PREV.	R\$	3.920,64	R\$	5.628,22	R\$ 5.929,30
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	R\$	1.650.059,19	R\$	1.453.844,06	R\$ 768.911,92

Quadro 11 – Passivo Circulante - Comparativo 23/24 e parcial 2025.

O grupo “Empréstimos e Financiamentos”, que representa obrigações com instituições financeiras, foi o principal componente do passivo em 2023 e 2024, mas apresentou a maior redução em valores absolutos. De 2023 [R\$ 1.218.057,45 (um milhão, duzentos e dezoito mil, cinquenta e sete reais e quarenta e cinco centavos)] para a parcial de 2025 [R\$ 482.101,25 (quatrocentos e oitenta e dois mil, cento e um reais e vinte e cinco centavos)], houve uma diminuição de 60,42%. A redução contínua sugere uma amortização eficaz da dívida de curto prazo.

A conta “Fornecedores”, que abrange obrigações como fornecedores de mercadorias, reduziu de R\$ 361.285,40 (trezentos e sessenta e um mil, duzentos e oitenta e cinco reais e quarenta centavos), em 2023 para R\$ 269.351,86 (duzentos e sessenta e nove mil, trezentos e cinquenta e um reais e oitenta e seis centavos) em 2025 (parcial), uma diminuição de 25,43%. Apesar da redução na dívida total, a proporção dessa conta em relação ao total do Passivo Circulante aumentou significativamente de 2024 (23,02%) para 2025 (35,03%), indicando que a dívida com fornecedores se tornou relativamente mais relevante no mix de passivos de curto prazo.

As “Obrigações Tributárias” (impostos e tributos) tiveram um comportamento misto: cresceram ligeiramente de 2023 para 2024 (4,61%) e, em seguida, tiveram uma queda acentuada de 82,74% até 2025 (parcial), encerrando em R\$ 11.529,51 (onze mil, quinhentos e vinte e nove reais e cinquenta e um centavos).



Esta é a única rubrica que demonstra crescimento em todos os períodos, aumentando de R\$ 3.920,64 (três mil, novecentos e vinte reais e sessenta e quatro centavos) em 2023 para R\$ 5.929,30 (cinco mil, novecentos e vinte e nove reais e trinta centavos) em 2025 (parcial), um aumento de 51,24%. As obrigações trabalhistas, como décimo terceiro salário e férias, embora representem uma pequena parcela do passivo total, tiveram um crescimento consistente. A avaliação da capacidade de pagamento (liquidez) de uma entidade é feita através da comparação entre os valores do Ativo Circulante e do Passivo Circulante.

O Total do Passivo Circulante demonstrou uma redução significativa de R\$ 1.650.059,19 (um milhão, seiscentos e cinquenta mil, cinquenta e nove reais e dezenove centavos) em 2023 para R\$ 768.911,92 (setecentos e sessenta e oito mil, novecentos e onze reais e noventa e dois centavos) na parcial de 2025, representando uma queda de 53,40%. Essa diminuição nas exigibilidades de curto prazo é um indicativo positivo para a análise da situação financeira da empresa. A forte diminuição do Passivo Circulante da empresa, especialmente em Empréstimos e Financiamentos e Obrigações Tributárias em 2025, aponta para uma gestão de dívida mais conservadora ou uma reestruturação do endividamento, embora a análise completa exigiria a verificação do Ativo Circulante.

TURATTI MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA ME					
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2023		2024		(Parcial) out/2025
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO (RJ)	R\$	-	R\$	-	R\$ -
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$	-	R\$	-	R\$ -
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	R\$	20.000,00	R\$	20.000,00	R\$ 20.000,00
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$	3.263.599,57	R\$	5.233.788,92	R\$ 5.233.788,92
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$	3.283.599,57	R\$	5.253.788,92	R\$ 5.253.788,92
TOTAL DO PASSIVO	R\$	4.933.658,76	R\$	6.707.632,98	R\$ 6.022.700,84

Quadro 12 – Passivo não Circulante e Passivo Total - Comparativo 23/24 e parcial 2025.

A conta “Exigível a Longo Prazo” (ELP), que compõe o Passivo Não Circulante, não apresenta valores em nenhum dos períodos. O valor do Capital Social permaneceu inalterado em R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) nos



três anos, representando o investimento inicial dos proprietários.

O Patrimônio Líquido (PL), que corresponde aos recursos próprios da entidade, apresenta uma situação positiva em todos os períodos, evidenciada pela rubrica TOTAL DO "PATRIMÔNIO LÍQUIDO". O superávit saltou de R\$ 3.283.599,57 (três milhões, duzentos e oitenta e três mil, quinhentos e noventa e nove reais e cinquenta e sete centavos) em 2023 para R\$ 5.253.788,92 (cinco milhões, duzentos e cinquenta e três mil, setecentos e oitenta e oito reais e noventa e dois centavos em 2024, o que representa um aumento de aproximadamente 60,00%. Esse aumento decorre do acúmulo de resultados positivos (lucros) da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) em períodos anteriores. O valor do patrimônio líquido [R\$ 5.253.788,92 (cinco milhões, duzentos e cinquenta e três mil, setecentos e oitenta e oito reais e noventa e dois centavos)] manteve-se estável na parcial de 2025.

Houve um aumento significativo de 36,00% no Total do Passivo de 2023 para 2024 [R\$ 4.933.658,76 (quatro milhões, novecentos e trinta e três mil, seiscentos e cinquenta e oito reais e setenta e seis centavos)] para R\$ 6.707.632,98 (seis milhões, setecentos e sete mil, seiscentos e trinta e dois reais e noventa e oito centavos). Em 2025 (parcial), o Total do Passivo diminuiu 10,15%, acompanhando a redução verificada no Passivo Circulante (identificada na análise anterior), sinalizando uma menor pressão sobre a liquidez no curto prazo.

4.2.1. TURATTI MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA ME - DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS – DRE

Para fornecer subsídios ao acompanhamento da evolução do desempenho da empresa, realizamos a análise horizontal. Esse procedimento tem como objetivo identificar o crescimento, a redução ou a estabilidade das receitas, custos e lucros, permitindo observar o comportamento das contas ao longo do tempo.



TURATTI MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA ME			
DRE (R\$)	2023	2024	(Parcial) out/2025
COMPRAS PARA COMERCIALIZAÇÃO	-R\$ 4.169.199,76	R\$ -	-R\$ 2.855.102,90
DESPESA COM PESSOAL	-R\$ 59.304,09	R\$ -	-R\$ 60.662,23
CUSTOS DIRETOS DE COMERCIALIZAÇÃO	-R\$ 4.228.503,85	R\$ -	-R\$ 2.915.765,13
DESPESAS OPERACIONAIS	-R\$ 484.641,76	R\$ -	-R\$ 304.767,87
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-R\$ 484.641,76	R\$ -	-R\$ 304.767,87
DESPESAS GERAIS	-R\$ 89.804,96	R\$ -	-R\$ 105.924,99
DESPESAS FINANCEIRAS	-R\$ 11.582,35	R\$ -	-R\$ 14.126,43
CUSTOS INDIRETOS DE COMERCIALIZAÇÃO	-R\$ 51.942,40	R\$ -	R\$ -
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-R\$ 484.641,76	R\$ -	-R\$ 304.767,87
TOTAL CUSTOS E DESPESAS	-R\$ 4.765.088,01	R\$ -	-R\$ 3.220.533,00
RECEITAS BRUTAS DE VENDAS	R\$ 5.591.787,09	R\$ -	R\$ 2.454.241,95
VENDAS DE MERCADORIAS	R\$ 5.591.787,09	R\$ -	R\$ 2.454.241,95
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DEVOLUÇÃO DE MERCADORIAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ 3.187,89	R\$ -	R\$ 503.177,06
JUROS E DESCONTOS	R\$ 3.187,89	R\$ -	R\$ 503.177,06
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ 27.135,54	R\$ -	R\$ 4.696,15
BONIFICAÇÕES RECEBIDAS	R\$ 27.135,54	R\$ -	R\$ 4.696,15
TOTAL DE RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ 5.622.110,52	R\$ -	R\$ 2.962.115,16
RESULTADO DO EXERCÍCIO	R\$ 857.022,51	R\$ -	-R\$ 258.417,84

Quadro 13 – DRE parcial 2025.

O ponto de maior atenção na DRE é o decréscimo de 56,11% na “Receitas Brutas de Vendas”. Essa queda brusca indica um colapso na atividade principal de comercialização da entidade. Em termos de volume total elas caíram 47,31% de 2023 para 2025. Apesar da queda da receita principal, o grupo “Receitas Financeiras” (Juros e Descontos) registrou um aumento impressionante de 15.683,86% [de R\$ 3.187,89 (três mil, cento e oitenta e sete reais e oitenta e nove centavos) para R\$ 503.177,06 (quinhentos e três mil, cento e setenta e sete reais e seis centavos)]. Em contrapartida, as “Despesas Financeiras” também aumentaram, registrando uma variação positiva de 22,08%. O custo crescente do endividamento, embora em pequena proporção, se soma à intensa atividade de recebimento de juros.

Apesar dos cortes significativos nos custos e despesas (-32,38%) e do aumento estratosférico das receitas financeiras, a queda abrupta de 56,11% na receita de vendas fez com que a entidade passasse de um lucro de R\$ 857.022,51 (oitocentos e cinquenta e sete mil, vinte e dois reais e cinquenta e um centavos [2023] para um prejuízo de R\$ 258.417,84 (duzentos e cinquenta e oito mil, quatrocentos e dezessete reais e oitenta e quatro centavos) [2025 parcial], resultando numa variação negativa de 130,15% no



Resultado do Exercício.

4.2.2. TURATTI MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA ME - ANÁLISES DOS CONTÁBEIS – ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Em conformidade com a Recomendação nº 72 do CNJ, de 19 de agosto de 2020, procedemos à análise dos índices de liquidez dos demonstrativos da empresa Recuperanda. Para tanto, apresenta-se a seguir a metodologia adotada na elaboração dos indicadores financeiros.

- **Nível de Liquidez** – Estes indicadores financeiros buscam refletir a capacidade de pagamento da empresa frente às obrigações, avaliando a aptidão da empresa em continuar as atividades.

LI – LIQUIDEZ IMEDIATA - Mede a capacidade da empresa de cobrir suas obrigações de curto prazo usando apenas os recursos disponíveis imediatamente.

$$LS = \frac{Disponivel}{Passivo Circulante}$$

LS – LIQUIDEZ SECA - É um indicador muito parecido com a Liquidez Corrente, com a diferença que a Liquidez Seca exclui do cálculo os estoques.

$$LS = \frac{Ativo Circulante - Estoques}{Passivo Circulante}$$

LC - LIQUIDEZ CORRENTE - Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

$$LC = \frac{Ativo Circulante}{Passivo Circulante}$$

A análise dos índices de liquidez tem como finalidade verificar a capacidade da empresa de cumprir suas obrigações financeiras nos prazos estabelecidos, considerando os recursos já disponíveis e aqueles que se tornarão acessíveis no curto e no longo prazo. Esses indicadores possibilitam avaliar o equilíbrio entre ativos e passivos, o nível de dependência de capital



de terceiros e a existência de uma margem de segurança para enfrentar eventuais imprevistos.

De modo específico, ao examinar as variações dos índices de liquidez nos exercícios de 2023, 2024 e no período parcial de outubro de 2025, torna-se possível acompanhar a evolução da capacidade de pagamento e da solvência da entidade, sobretudo no curto prazo. Em linhas gerais, quanto mais elevados forem esses índices, maior será a aptidão da empresa para honrar seus compromissos, refletindo uma estrutura financeira sólida e operacionalmente sustentável.

LIQUIDEZ			
INDICES DE LIQUIDEZ	2023	2024	(Parcial) out/2025
Liquidez Imediata	0,02	1,11	0,88
Liquidez seca	0,02	1,11	0,88
Liquidez Corrente	3,37	4,50	7,28

Quadro 14 - Índices de Liquidez - Comparativo 23/24 e parcial 2025.

Ao olharmos o índice de liquidez imediata de 2023 (0,02), observa-se que a empresa possuía apenas R\$ 0,02 (dois centavos de real) de disponibilidades para saldar cada R\$ 1,00 de dívida no Passivo Circulante. Esta situação indica uma incapacidade de honrar compromissos no curtíssimo prazo e uma forte dependência de vendas ou recebimentos futuros. Já em 2024 (1,11), houve uma melhora drástica, com a empresa possuindo R\$ 1,11 de recursos imediatamente disponíveis para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo. Isso sugere um controle de caixa muito forte e um nível saudável de liquidez no curtíssimo prazo. Em 2025 (Parcial) (0,88), embora a liquidez tenha recuado em relação a 2024, o índice de 0,88 ainda está bem acima do nível de 2023. No entanto, o valor inferior a 1,0 indica que, no momento, os recursos imediatos (caixa, bancos) são insuficientes para cobrir totalmente as obrigações de curtíssimo prazo.

Os resultados da Liquidez Seca são idênticos aos da Liquidez Imediata em todos os anos (0,02 em 2023; 1,11 em 2024; e 0,88 em 2025 parcial). A equivalência entre os índices LI e LS sugere que, em todos os



períodos analisados, a empresa tinha estoques e despesas antecipadas muito baixos ou nulos. O comportamento segue o mesmo padrão da LI: insolvência em 2023, forte solvência em 2024, e um retorno à cautela em 2025, indicando que, sem a venda dos estoques, os demais ativos de curto prazo (disponível + contas a receber) seriam insuficientes para cobrir o passivo circulante.

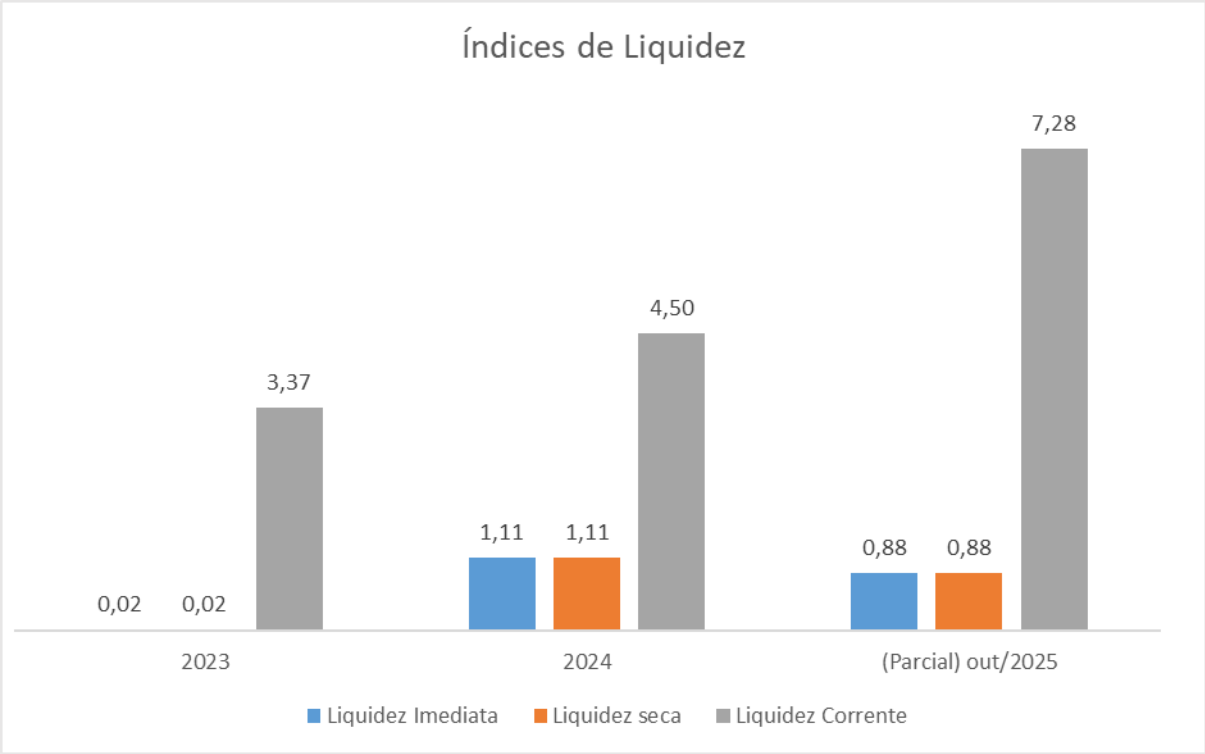


Gráfico 2 - Índices de Liquidez - Comparativo 23/24 e parcial 2025.

O Índice de Liquidez Corrente apresentou tendência de forte crescimento, passando de 3,37 em 2023 para 7,28 em 2025 (parcial). Em todos os períodos, a LC é significativamente superior a 1,0, o que é um sinal de excelente liquidez de curto prazo. Em 2025 (parcial), a empresa possui R\$ 7,28 de bens e direitos (Ativo Circulante) para cada R\$ 1,00 de dívida (Passivo Circulante). Isso indica uma folga financeira considerável e uma grande capacidade de honrar todas as suas obrigações de curto prazo.

É imprescindível salientar que as análises presentes neste documento não representam um parecer decisivo. Elas são fornecidas exclusivamente como subsídio de informação econômico-financeira. A decisão final a respeito do processo de Recuperação Judicial exige a avaliação e ponderação de inúmeros fatores mercadológicos e econômicos essenciais para



determinar a viabilidade do soerguimento da empresa. Os interessados que desejarem realizar análises mais aprofundadas podem solicitar ao Juízo a disponibilização dos documentos contábeis da empresa.

4.3. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E CONSTRUTORA TURATTI
LTDA – ME - DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS – BALANÇO
PATRIMONIAL

Com o objetivo de evidenciar a evolução ou regressão da empresa nos últimos exercícios, são apresentados a seguir os saldos dos balancetes de verificação relativos aos anos de 2023, 2024 e ao período parcial de 2025, que servirão como referência para as análises posteriores.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E CONSTRUTORA TURATTI LTDA						
ATIVO CIRCULANTE	2023		2024		(Parcial) out/2025	
DISPONÍVEL	R\$	117.351,81	R\$	26.034,17	R\$	64.282,97
CLIENTES	R\$	8.577,26	R\$	8.577,26	R\$	8.577,26
ESTOQUE	R\$	319.720,28	R\$	301.666,73	R\$	301.666,73
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	R\$	445.649,35	R\$	336.278,16	R\$	374.526,96

Quadro 15 – Ativo Circulante comparativo 23/24 e parcial 2025.

As variações mais relevantes ocorreram nas contas disponível e estoque. A conta “Disponível” caiu de R\$ 117.351,81 (cento e dezessete mil, trezentos e cinquenta e um reais e oitenta e um centavos) [2023] para R\$ 26.034,17 (vinte e seis mil, trinta e quatro reais e dezessete centavos) [2024], com recuperação para R\$ 64.282,97 (sessenta e quatro mil, duzentos e oitenta e dois reais e noventa e sete centavos) em outubro de 2025.

Já a conta “Estoque”, principal conta do AC nos três períodos, variou de R\$ 319.720,28 (trezentos e dezenove mil, setecentos e vinte reais e vinte e oito centavos) [2023] para R\$ 301.666,73 (trezentos e um mil, seiscentos e sessenta e seis reais e setenta e três centavos) [2024 e out/2025].

O Ativo Circulante variou de R\$ 445.649,35 (quatrocentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e quarenta e nove reais e trinta e cinco centavos) em 2023 para uma queda de aproximadamente 24,5% em 2024 [R\$ 336.278,16 (trezentos e trinta e seis mil, duzentos e setenta e oito reais e



dezesseis centavos)], e na parcial de 2025 apresentou um aumento [R\$ 374.526,96 (trezentos e setenta e quatro mil, quinhentos e vinte e seis reais e noventa e seis centavos)].

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E CONSTRUTORA TURATTI LTDA					
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2023		2024		(Parcial) out/2025
INVESTIMENTOS	R\$	51.919,46	R\$	51.919,46	R\$ 51.919,46
IMOBILIZADO	R\$	336.324,13	R\$	329.636,26	R\$ 329.636,26
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$	388.243,59	R\$	381.555,72	R\$ 381.555,72
TOTAL DO ATIVO	R\$	833.892,94	R\$	717.833,88	R\$ 756.082,68

Quadro 16 – Ativo não Circulante comparativo 23/24 e parcial 2025.

Os investimentos permaneceram inalterados entre os períodos analisados. Já o “Imobilizado”, apesar de ter variado entre 2023 e 2024 (R\$ 336.324,13 vs R\$ 329.636,26 respectivamente), estabilizou-se na parcial de 2025. Essa estabilização refletiu-se também na estabilização do Ativo Não Circulante, no valor de R\$ 381.555,72 (trezentos e oitenta e um mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e setenta e dois centavos).

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E CONSTRUTORA TURATTI LTDA					
PASSIVO CIRCULANTE	2023		2024		(Parcial) out/2025
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$	885.353,46	R\$	930.004,90	R\$ 516.805,17
FORNECEDORES	R\$	309.742,39	R\$	125.880,04	R\$ 86.205,51
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$	5.821,38	R\$	4.633,05	R\$ 4.647,84
OBRIGAÇÕES TRAB. E PREV.	R\$	33.159,26	R\$	30.106,21	R\$ 45.259,45
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	R\$	1.234.076,49	R\$	1.090.624,20	R\$ 652.917,97

Quadro 17 – Passivo Circulante comparativo 23/24 e parcial 2025.

As contas “Empréstimos e Financiamentos” e “Fornecedores” foram as contas mais relevantes do Passivo Circulante. A primeira subiu de R\$ 885.353,46 (oitocentos e oitenta e cinco mil, trezentos e cinquenta e três reais e quarenta e seis centavos) [2023] para R\$ 930.004,90 (novecentos e trinta mil, quatro reais e noventa centavos) [2024], seguida de queda na parcial de 2025 [R\$ 516.805,17 (quinhentos e dezesseis mil, oitocentos e cinco reais e dezessete centavos)].

A Redução na conta “Fornecedores” de R\$ 309.742,39 (trezentos e



nove mil, setecentos e quarenta e dois reais e trinta e nove centavos) [2023] para R\$ 125.880,04 (cento e vinte e cinco mil, oitocentos e oitenta reais e quatro centavos) [2024] e R\$ 86.205,51 (oitenta e seis mil, duzentos e cinco reais e cinquenta e um centavos) [out/2025]. Essas variações alteraram o Passivo Circulante, entre 2023 e 2024 (R\$ 1.234.076,49 v.s. R\$ 1.090.624,20), apresentando uma queda expressiva na parcial de 2025 (R\$ 652.917,97).

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E CONSTRUTORA TURATTI LTDA					
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2023		2024		(Parcial) out/2025
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO (RJ)	R\$	-	R\$	-	R\$ -
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$	-	R\$	-	R\$ -
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CAPITAL SOCIAL	R\$	50.000,00	R\$	50.000,00	R\$ 50.000,00
PREJUÍZOS ACUMULADOS	-R\$	450.183,55	-R\$	422.790,32	-R\$ 422.790,32
TOTAL DO "PASSIVO A DESCOBERTO"	-R\$	400.183,55	-R\$	372.790,32	-R\$ 372.790,32
TOTAL DO PASSIVO	R\$	833.892,94	R\$	717.833,88	R\$ 280.127,65

Quadro 18 – Passivo não Circulante e Passivo Total comparativo 23/24 e parcial 2025.

Já as obrigações de longo prazo (PNC) foram inexistentes no período, sugerindo que todo endividamento é de curto prazo, uma condição que pode comprometer a liquidez da empresa.

Os Prejuízos Acumulados, negativos e superiores ao Capital Social (R\$ 50.000,00), geram Passivo a Descoberto, com reduções de R\$ 450.183,55 (quatrocentos e cinquenta mil, cento e oitenta e três reais e cinquenta e cinco centavos) [2023] para R\$ 422.790,32 (quatrocentos e vinte e dois mil, setecentos e noventa reais e trinta e dois centavos) [2024 e out/2025], indicando leve absorção do prejuízo.

O Total do Passivo (R\$ 833.892,94 e R\$ 717.833,88) corresponde ao Total do Ativo, conforme a equação patrimonial (Ativo = Passivo + PL) (2023 vs 2024). Já na parcial de 2025 o Total do Passivo (R\$ 280.127,65) apresenta discrepância com relação ao total do ativo.

4.3.1. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E CONSTRUTORA TURATTI LTDA – ME -DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS – DRE

Com o intuito de apoiar o acompanhamento da evolução do



desempenho da empresa, foi realizada a análise horizontal. Esse método busca evidenciar tendências de crescimento, redução ou estabilidade nas receitas, custos e lucros, possibilitando a observação do comportamento das contas ao longo do tempo.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E CONSTRUTORA TURATTI LTDA			
DRE (R\$)	2023	2024	(Parcial) out/2025
COMPRAS PARA COMERCIALIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 341.236,06
DESPESA COM PESSOAL	R\$ -	R\$ -	-R\$ 445.414,25
CUSTOS DIRETOS DE COMERCIALIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	-R\$ 786.650,31
DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 149.861,37
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 149.861,37
DESPESAS GERAIS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 76.845,71
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 9.954,03
CUSTOS INDIRETOS DE COMERCIALIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 149.861,37
TOTAL CUSTOS E DESPESAS	R\$ -	R\$ -	-R\$ 936.511,68
RECEITAS BRUTAS DE VENDAS	R\$ -	R\$ -	R\$ 956.727,70
VENDAS DE MERCADORIAS	R\$ -	R\$ -	R\$ 956.727,70
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	R\$ -
DEVOLUÇÃO DE MERCADORIAS	R\$ -	R\$ -	R\$ -
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	R\$ 455.683,85
JUROS E DESCONTOS	R\$ -	R\$ -	R\$ 455.683,85
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ 55,16
BONIFICAÇÕES RECEBIDAS	R\$ -	R\$ -	R\$ 55,16
TOTAL DE RECEITAS OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.412.466,71
RESULTADO DO EXERCÍCIO	R\$ -	R\$ -	R\$ 475.955,03

Quadro 19 – DRE parcial 2025

A Análise Vertical (AV) é uma técnica de análise que tem como principal objetivo medir o percentual de cada componente da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) em relação a um valor base (100%), que, para a DRE, é geralmente a Receita Operacional Líquida (ROL). Com base nos dados parciais de outubro de 2025, e considerando que as Deduções da Receita Bruta são nulas, a Receita Operacional Líquida (ROL) é igual à Receita Bruta de Vendas (R\$ 956.727,70)

Os Custos Diretos de Comercialização consomem a maior parte da receita líquida, totalizando 82,23% da ROL. Isso indica que, para cada R\$ 100 em vendas líquidas, R\$ 82,23 são gastos com a produção e o pessoal



diretamente envolvido na comercialização.

A rubrica Despesa com Pessoal sozinha representa 46,56% da ROL. Isso sugere uma estrutura intensiva em mão de obra ou que o custo de pessoal é muito alto em relação ao volume de vendas.

O Lucro Bruto (Resultado Bruto) é a diferença entre a ROL e os Custos Diretos. A margem bruta alcançada é de apenas 16,77%. Uma margem bruta baixa indica que a empresa precisa de controle eficiente sobre suas despesas operacionais para obter um lucro líquido satisfatório.

As Despesas Operacionais/Administrativas (15,66%) consomem quase toda a margem bruta restante. A Receita Financeira [R\$ 455.683,85 (quatrocentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e oitenta e três reais e oitenta e cinco centavos)] tem um peso muito significativo, correspondendo a 47,63% da ROL. Em termos percentuais, as receitas financeiras são extraordinariamente altas em comparação com a rentabilidade bruta e o resultado operacional, sugerindo que a maior parte do lucro final é gerada por atividades não ligadas diretamente à comercialização de mercadorias. A baixa proporção de Despesas Financeiras (1,04% da ROL) indica que os custos com empréstimos ou juros são controlados ou pequenos em relação às receitas financeiras e ao volume total de vendas.

O Resultado do Exercício final, que inclui o lucro operacional e o grande volume de receitas financeiras, atinge 49,75% da ROL. Isso mostra que, apesar dos altos custos operacionais (deixando uma margem bruta apertada), a alta performance das receitas financeiras (ou outras receitas) compensou as despesas e garantiu um lucro final robusto em relação às vendas líquidas.

4.3.2. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E CONSTRUTORA TURATTI LTDA – ME - ANÁLISES DOS CONTÁBEIS – ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Em conformidade com a Recomendação nº 72 do CNJ, de 19 de agosto de 2020, procedemos à análise dos índices de liquidez dos demonstrativos da empresa Recuperanda. Para tanto, apresenta-se a seguir a metodologia adotada na elaboração dos indicadores financeiros.



➤ **Nível de Liquidez** – Estes indicadores financeiros buscam refletir a capacidade de pagamento da empresa frente às obrigações, avaliando a aptidão da empresa em continuar as atividades.

LI – LIQUIDEZ IMEDIATA - Mede a capacidade da empresa de cobrir suas obrigações de curto prazo usando apenas os recursos disponíveis imediatamente.

$$LS = \frac{Disponivel}{Passivo Circulante}$$

LS – LIQUIDEZ SECA - É um indicador muito parecido com a Liquidez Corrente, com a diferença que a Liquidez Seca exclui do cálculo os estoques.

$$LS = \frac{Ativo Circulante - Estoques}{Passivo Circulante}$$

LC - LIQUIDEZ CORRENTE - Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

$$LC = \frac{Ativo Circulante}{Passivo Circulante}$$

Com relação a Liquidez Imediata, em 2023 a empresa possuía apenas R\$ 0,10 em disponibilidades para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo. Isso já indicava insuficiência para honrar compromissos imediatos. Em 2024 ocorreu forte deterioração. Apenas R\$ 0,02 disponíveis para cada R\$ 1,00 de obrigação. Situação crítica, praticamente sem liquidez imediata. Na parcial de 2025 (0,10), ocorreu recuperação ao nível de 2023, mas ainda insuficiente. O índice mostra que a empresa continua sem condições de pagar dívidas urgentes apenas com caixa. Em todos os períodos, a empresa não consegue saldar compromissos imediatos sem recorrer a estoques ou novos financiamentos.

Em se tratando de Liquidez Seca, em 2023 para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, havia apenas R\$ 0,10 em caixa e recebíveis líquidos. No



ano de 2024 (0,03), ocorre uma queda acentuada, refletindo baixa capacidade de pagamento mesmo considerando recebíveis. Quando falamos de out/2025 (0,11) ocorre uma leve melhora, mas ainda insuficiente. Apenas R\$ 0,11 de ativos líquidos para cada R\$ 1,00 de obrigação. A exclusão dos estoques evidencia ainda mais a fragilidade. A empresa depende fortemente da venda de estoques para gerar liquidez, já que caixa e recebíveis não cobrem dívidas.

LIQUIDEZ			
INDICES DE LIQUIDEZ	2023	2024	PARCIAL 08/2025
Liquidez Imediata	0,10	0,02	0,10
Liquidez seca	0,10	0,03	0,11
Liquidez Corrente	0,36	0,31	0,57

Quadro 20 - Índices de Liquidez - Comparativo 23/24 e parcial 2025.

Agora com relação à Liquidez Corrente, em 2023, para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, havia R\$ 0,36 em Ativo Circulante. Em 2024 (0,31), nova queda, reforçando o risco de insolvência no curto prazo. Na parcial de 2025 (0,57), melhora significativa, mas ainda abaixo de 1,0. O Ativo Circulante não cobre integralmente o Passivo Circulante. Apesar da recuperação em 2025, o índice continua abaixo do patamar mínimo desejável (1,0). Isso significa que o Capital Circulante Líquido permanece negativo.

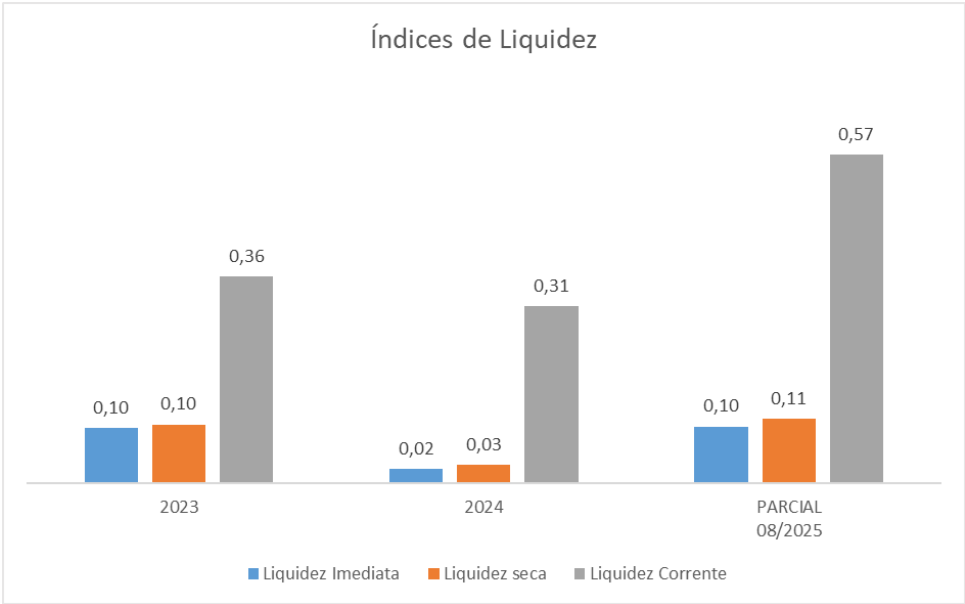


Gráfico 3- Índices de Liquidez - Comparativo 23/24 e parcial 2025.

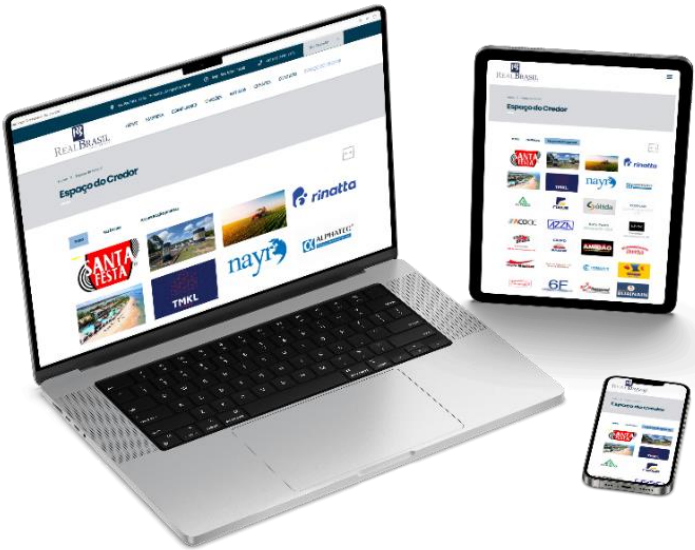


Todos os índices estão abaixo de 1,0, confirmando iliquidez estrutural. O ano mais frágil, 2024, foi o pior período, com índices mínimos ($Li = 0,02$ e $Ls = 0,03$). O sinal positivo em 2025 indica que houve melhora parcial ($Lc = 0,57$), mas ainda insuficiente para garantir solvência. A empresa depende do giro de estoques e da renovação de dívidas para manter operações.

É imprescindível salientar que as análises presentes neste documento não representam um parecer decisivo. Elas são fornecidas exclusivamente como subsídio de informação econômico-financeira. A decisão final a respeito do processo de Recuperação Judicial exige a avaliação e ponderação de inúmeros fatores mercadológicos e econômicos essenciais para determinar a viabilidade do soerguimento da empresa. Os interessados que desejarem realizar análises mais aprofundadas podem solicitar ao Juízo a disponibilização dos documentos contábeis da empresa.

5. AMBIENTE VIRTUAL DA REAL BRASIL CONSULTORIA

Vencidas as questões de natureza técnica relacionadas a empresa Recuperanda, reiteramos que focados nas boas práticas em ambiente de Recuperação Judicial e falências, principalmente na preocupação com a transparência desta Administração Judicial com os atos e andamentos do processo a Real Brasil Consultoria desenvolveu o “*Espaço do Credor*”.



Trata-se de um canal de comunicação digital utilizado pelo



Administrador Judicial (AJ) para disponibilizar informações, orientações, documentos e peças processuais aos credores. Este canal visa a transparência e a celeridade nas manifestações e atendimento às demandas dos interessados.

Este espaço pode ser acessado por computador, tablet ou celular ou qualquer outro dispositivo eletrônico com acesso à internet através do link: <https://realbrasil.com.br/espaco-do-credor/> ou escaneando o QR Code abaixo:



Escanei o QR Code para acessar o site

6. ENCERRAMENTO


Salientamos que além de todos os procedimentos e análise supra relatados, temos nos mantido diligentes ao processo, atendendo prontamente a Recuperanda e todos os credores, seja por telefone, e-mail ou reunião presencial.

Por fim, com toda vênia e acatamento, agradecemos a confiança dedicada, colocando-nos ao seu inteiro dispor para suprir eventuais dúvidas do presente relatório.

Cordialmente,

São Paulo (SP), 11 de dezembro de 2025.


REAL BRASIL CONSULTORIA LTDA
Administradora Judicial
Fabio Rocha Nimer
Economista, Auditor e Avaliador
CORECON/MS 1.033 – 20ª Região


REAL BRASIL CONSULTORIA LTDA
Administradora Judicial
Fernando Vaz Guimarães Abrahão
Economista, Perito, Auditor, Avaliador e Contador
CORECON/MS 1.024 – 20ª Região
CRC/MS – 014868/O-5





CUIABÁ – MT
AV. RUBENS DE MENDONÇA, 1856, SL1404
BOSQUE DA SAÚDE – CEP 78050-000
FONE+ 55 (65) 3052-7636

CAMPO GRANDE – MS
RUA GAL. ODORICO QUADROS, 37
JARDIM DOS ESTADOS – CEP 79020-260
FONE+ 55 (67) 3026-6567

SÃO PAULO – SP
AV. PAULISTA, 1765 – 7º ANDAR
CERQUEIRA CESAR – CEP 01311-930
FONE+ 55 (11) 2054-7333

RIO DE JANEIRO – RJ
AV. RIO BRANCO, 26
CENTRO – CEP 20090-001
FONE+ 55 (21) 3090-2024

UBERABA – MG
RUA ENG. FOZE KAUL ABRAHÃO, 514
MERCÊS – CEP 38060-010
FONE+ 55 (11) 2054-7333



Este documento foi gerado pelo usuário 921.***.***-68 em 20/01/2026 12:24:33
Número do documento: 25121117195414700000202501724
<https://pje.tjmt.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25121117195414700000202501724>
Assinado eletronicamente por: MARCO AURELIO PAIVA - 11/12/2025 17:19:55